

FORMAÇÃO CONTINUADA COM ENFOQUE COLABORATIVO



Ensino Médio Integrado:
conceitos, princípios
e práticas

Aline Christiane Oliveira Souza
Claudio Zarate Sanavria
2021

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS CAMPO GRANDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

Produto Educacional

Formação Continuada com enfoque colaborativo

Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas

Aline Christiane Oliveira Souza
Orientador: Claudio Zarate Sanavria
Validado em, 22 de fevereiro de 2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Souza, Aline Christiane Oliveira

S729f Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio

Integrado: conceitos, princípios e práticas / Aline Christiane Oliveira

Souza, Claudio Zarate Sanavria. – Campo Grande-MS, 2021.

59 p. : il. color. ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul- IFMS, Campus Campo Grande, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Claudio Zarate Sanavria.

Inclui referências.

I. Produto educacional. 2. Formação continuada. 3. Ensino Médio Integrado. 4. Enfoque Colaborativo. 5. Educação Profissional e Tecnológica. I Sanavria, Claudio Zarate. III Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. IV. Título.

CDD 23. ed. 370.71

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Campus Campo Grande - IFMS

Bibliotecária: Paula F. K. Iseki Marques CRBI – n. 2502

SOBRE OS AUTORES

ALINE CHRISTIANE OLIVEIRA SOUZA: É licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Graduada em Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pelas Faculdades Integradas de Cacoal (UNESC). Possui experiência como professora da Educação Superior nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Administração e em Especializações *Lato Sensu* na área da educação. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). Atuou por mais de 14 anos na Educação Básica tanto como docente quanto nos cargos de supervisora escolar e coordenadora pedagógica. Atualmente, integra o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Campus Nova Andradina, na função de Pedagoga, com o objetivo de assessorar a gestão e atender aos docentes e discentes nas questões didático-pedagógica e na promoção de momentos de formação continuada em serviço.



Contato: aline.souza@ifms.edu.br



CLAUDIO ZARATE SANAVRIA: É bacharel em Análise de Sistemas e especialista em Engenharia de *Websites* pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS), pedagogo pelo Centro Universitário de Campo Grande Dourados (UNIGRAN), especialista em gestão Escolar pela Universidade de São Paulo (USP), mestre pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). É professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Nova Andradina, onde também lidera o grupo de pesquisa NIPETI (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Estudos e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação). Atua como secretário regional adjunto da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Regional Mato Grosso do Sul. É docente do polo IFMS no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e tem experiência na área de Educação e Ciência da Computação, abordando principalmente os seguintes temas: Educação Profissional e Tecnológica, Formação de Professores, Práticas Educativas, Tecnologias Educacionais e Engenharia de Software.

Contato: claudio.sanavria@ifms.edu.br

Arte: Moaccyr K. Pinheiro Costa

Diagramação: Milena Zarate Jeffery

Contato: estudio.miccy@gmail.com

SUMÁRIO

PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	06
A FORMAÇÃO INTEGRADA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO	07
DADOS GERAIS	10
OBJETIVOS DA FORMAÇÃO	11
EMENTA	12
A METODOLOGIA PARA CONDUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO COM ENFOQUE COLABORATIVO	13
PARTE II – PRÉ-FORMAÇÃO	15
O CONVITE – BUSCANDO A VOLUNTARIEDADE	16
A INSCRIÇÃO - CONHECENDO A REALIDADE DO CURSISTA	16
SUGESTÃO DE FICHA DE INSCRIÇÃO	17
PAPEL DO(A) MEDIADOR(A) ANTES DA FORMAÇÃO	18
ATIVIDADE ASSÍNCRONA PRÉ-FORMAÇÃO	18
PARTE III – ROTEIROS DOS ENCONTROS ONLINE	19
1º ENCONTRO - FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICO DOS INSTITUTOS FEDERAIS	20
2º ENCONTRO - O ENSINO MÉDIO INTEGRADO	25
3º ENCONTRO - O MUNDO DO TRABALHO	31
4º ENCONTRO - SABERES DA DOCÊNCIA	36
5º ENCONTRO - ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO	43
PARTE IV – CONCLUSÃO DO CURSO	49
AVALIAÇÃO DO CURSO E AUTO-AVALIAÇÃO	50
REFERÊNCIAS	54

Parte I

CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO



A FORMAÇÃO INTEGRADA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (EPT), voltada para a educação integrada, proposta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é apresentada pelos estudiosos como uma oportunidade de espaço unitário de apreensão dos saberes. Entretanto, segundo Pacheco (2010; 2015), ainda há vários desafios a serem superados, tanto que a busca pela indissociabilidade entre a formação geral e a formação profissional tem sido uma preocupação entre os estudiosos da EPT. Pesquisadores como Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), Moura (2007; 2008) e Kuenzer (2008) buscam compreender os processos da dualidade educacional apresentada na EPT a partir do entendimento da dualidade estrutural da sociedade capitalista na qual vivemos. A partir dessa questão os referidos autores destacam a importância da integração entre o ensino médio e os cursos técnicos desse mesmo nível em busca de uma educação politécnica e omnilateral para os filhos das classes trabalhadoras.

Tal contexto pressupõe ser necessário entender os vários momentos da educação profissional brasileira, suas diferentes vertentes, o arcabouço legal que fomentou avanços e retrocessos na EPT, os quais estão sempre ligados às necessidades históricas, em especial, às econômicas (BRASIL, 2010), e na busca por se contemplar as necessidades do mercado de trabalho. Isso se difere da proposta de formação integrada suscitada na concepção do Ensino Médio Integrado (EMI), que busca romper com tal finalidade mercadológica para essa última etapa da educação básica e se direciona para uma formação humana integral, contemplando as diversas dimensões do homem, concebendo o trabalho em seu sentido ontológico e histórico e como princípio educativo (RAMOS, 2014).

Diante de tal conjuntura e entendendo que, quando falamos da Educação Profissional e Tecnológica buscamos uma escola unitária¹, propomos uma formação para além da prática manual. Para isso, tomamos as palavras de Ramos (2014), quando ela nos diz:

Portanto, a educação profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas. (RAMOS, 2014, p. 91).

Desse modo, o entendimento de uma formação que contemple as necessidades e dê oportunidades aos sujeitos do Ensino Médio Integrado precisa se voltar para o mundo do trabalho com a proposição de um currículo elaborado a partir do eixo estruturante: ciência, trabalho, cultura e tecnologia.

Compreendemos que a concepção de ensino médio e educação profissional sob os princípios da ciência, trabalho, cultura e tecnologia fomenta a formação humana integral. Apresentamos aqui uma síntese do que Ramos (2014) nos diz, ao tratar do ensino técnico integrado ao ensino médio, a partir da perspectiva histórica e política.

¹ Para entender o sentido de escola unitária que trazemos aqui, sugerimos a leitura do verbete **Escola Unitária** (publicado por: Cátia Guimarães - EPSJV/Fiocruz | 21/08/2020 15h07 - Atualizado em 21/08/2020 15h25), do Dicionário Jornalístico da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV). Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/dicionario-jornalistico/escola-unitaria>. Acesso em: 02 set. 2020.



	Ciência	Trabalho	Cultura	Tecnologia
<p>A relação entre os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura é discutida como unidade e, por isto, esses são designados como conceitos indissociáveis da formação humana.</p>	<p>Compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilitam o contraditório avanço das forças produtivas.</p>	<p>Sentido ontológico: realização humana inerente ao ser, e;</p> <p>Histórico: como prática econômica (associada ao modo de produção).</p>	<p>Corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (como o processo de produção de símbolos, de representações, de significados).</p>	<ul style="list-style-type: none"> Entendida como uma extensão das capacidades humanas. Desloca-se o conceito de tecnologia da técnica. <p>Técnica: como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real)</p> <p>Tecnologia: produção (intervenção no real).</p>
	<p>Pesquisa como Princípio Pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca; Gera inquietude; Para que não sejam incorporados "pacotes fechados" de visão de mundo, de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos. 	<p>Trabalho como Princípio Educativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não significa "aprender fazendo"; Não é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. <p>O ser humano:</p> <ul style="list-style-type: none"> É produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la; Somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> A reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem normas de conduta de um grupo social; Apropriação de referências e tendências estéticas que se manifestam em tempos e espaços históricos; Compreendida como as diferentes formas de criação da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Perpassa as dimensões ciência, trabalho e cultura; Não se resume ao manuseio. <p>A Tecnologia²:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sempre modifica uma realidade; Transforma tanto a base técnica como as relações humanas. <p>Esta forma de estruturação do currículo requer a identificação das tecnologias que se encontram associadas na produção de um bem ou um serviço sem reter-se na especificidade de sua aplicação nos respectivos setores.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Sentido ético; Compreensão do trabalho em seu sentido ontológico; Evidencia-se a unicidade entre as dimensões científica, tecnológica e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> A profissionalização se opõe à redução da formação para o mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser compreendida no seu sentido mais ampliado possível. 	<p>O trabalho como princípio educativo implica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, e; No entendimento de como tem se dada a apropriação social desses conhecimentos para a transformação das condições naturais da vida e para a ampliação das capacidades e potencialidades e dos sentidos humanos.

Tendo a **Interdisciplinaridade como Método**.

Fonte: Ramos (2014).

Olhando para o panorama proporcionado por Ramos (2014), no qual trabalho, ciência, tecnologia e cultura são tidos como coesão e precisam ser abrangidos de maneira indissociável, é mister compreender que "a educação profissional tem no seu objeto de estudo e intervenção sua primeira especificidade, a tecnologia" (MACHADO, 2008, p. 16), devendo ser entendida para além da técnica. Além disso, o entendimento em unidade dos quatro conceitos possibilita "acabar com a dicotomia entre as disciplinas de formação geral e as disciplinas de formação profissional" (MOURA, 2017, p. 11) e proporcionar um ensino de qualidade com garantia de oportunidades para os filhos das classes trabalhadoras.

A partir dos estudos que se debruçam sobre o histórico da EPT com vistas à formação humana

² A respeito da Tecnologia na EPT, sugerimos também a leitura de Machado (2008).



integral e na busca de se conceber o EMI em sua acepção e da necessidade de se estabelecer uma formação com os docentes – no e para o local de trabalho do professor que atua na carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) – que se volte para os pressupostos que embasam a proposta de ensino, pesquisa e extensão dos Institutos Federais, nos pautamos em Pacheco (2010), quando afirma que os IFs provocaram uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica brasileira e Moura (2008), quando fala da complexidade com a qual as instituições que ofertam a EPT atuam e da necessidade de uma formação direcionada aos principais sujeitos envolvidos junto aos estudantes: professores, técnico-administrativos e dirigentes e assegura que esses sujeitos necessitam ser muito bem formados e qualificados profissionalmente. Tal perspectiva nos levou a esta proposta de formação continuada em serviço.

Para a concepção desse Produto Educacional, nos baseamos no entendimento de Moura (2008) quando ele diz que, ao tratarmos da formação de professores para a EPT, é preciso outro tipo de formação, que deve ser crítica, reflexiva e orientada pela responsabilidade social. Isso requer que, nesse processo, o professor também seja protagonista. Deste modo, o docente deixará de ser um transmissor de conhecimento e passará a ter uma atitude problematizadora, trazendo-a também para o contexto da sala de aula e entendendo que a mediação do processo ensino-aprendizagem deve pautar-se pela criatividade, criticidade e competência técnica da sua área de atuação, pela liberdade sem licenciosidade e autoritarismo, rigorosidade metódica e diversidade em oportunidades a serem vividas para se alcançar a autonomia, tanto do educador quanto do educando (FREIRE, 2004).

Entendemos que a formação para o professor que atua no Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) – em especial pela multiplicidade de formações iniciais admitidas – requer que ele conheça a história, a concepção e os fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais, compreenda o que é o Ensino Médio Integrado, a categoria trabalho (e conseqüentemente o mundo do trabalho), os saberes docentes³ e tenha oportunidade para refletir sobre como deve ser a organização do currículo integrado para a EPT. Assim, defendemos que esse professor possa, enquanto se constitui como tal, construir sua identidade e também ter oportunidade de *refletir na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação*, no que diz respeito aos seus fazeres, como é proposto por Pimenta (1996; 1999).

Neste contexto, essa proposta busca, de maneira dialógica, abranger os conceitos, princípios e práticas para a formação do professor que atua na EPT com o Ensino Médio Integrado, de modo que este conceba o trabalho “enquanto mediação fundamental entre o homem e a natureza, [que] resulta na produção de conhecimentos, teorias, ciência e tecnologia” (MOURA, 2017). Que busque no exercício da sua prática a superação da dualidade educacional (RAMOS, 2008) e conceba o estudante como o homem em todas as suas dimensões.

Por fim, nos pautamos no enfoque colaborativo para a organização didático-pedagógica dessa formação continuada (FIORENTINI, 2010; SANAVRIA, 2014) e na Aprendizagem em Espiral como pressuposto metodológico (VALENTE, 2005) por entendermos que a formação continuada deve acontecer a partir da realidade a que se propõe mudar e a partir dos saberes que os docentes já trazem. Assim, propomos uma *formação com* – e não somente para – os docentes e futuros docentes da Educação Profissional e Tecnológica.

³ Além de Pimenta (1996; 1999) sugerimos também a leitura de Tardif (2010), quando se trata da proposição de uma formação que abordará os saberes docentes.



DADOS GERAIS

Tema	Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas
Nível	Formação Continuada com Enfoque Colaborativo
Tipologia	Atividade de Extensão, na modalidade curso
Modalidade	Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Área de concentração	Formação de Professores EBTT
Público-alvo	Docentes que atuam ou profissionais que desejam atuar na Educação Profissional e Tecnológica
Pré-requisitos	Atuação na EPT ou áreas afins
Carga Horária	40 horas
Oferta	Online – Encontros síncronos e atividades assíncronas
Vagas sugeridas por turma	30
Encontros	5
Ferramentas sugeridas	Google Drive®, Google Classroom®, Google Meet®



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Objetivo Geral:

Fomentar uma formação continuada com enfoque colaborativo que conceba a compreensão das especificidades do Ensino Médio Integrado com vistas a uma formação politécnica para professores e outros profissionais que atuam ou desejam atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ofertada pelos Institutos Federais.

Objetivos Específicos:

- a) Apresentar os fundamentos, pressupostos e as concepções que embasam a Educação Profissional e Tecnológica concebida para ser ofertada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT);
- b) Promover discussões que levem ao entendimento do trabalho como elemento de constituição do ser humano, a partir das suas dimensões ontológica e histórica, entendendo-o como princípio educativo;
- c) Compreender as diferenças entre o Mercado de Trabalho e o Mundo do Trabalho, de maneira a conceber a educação para a emancipação humana com vistas a uma formação humana integral que supere a dualidade entre cultura geral e cultura técnica presente na sociedade capitalista, oportunizando que o trabalho docente no EMI se volte para uma formação politécnica;
- d) Identificar e conceituar os saberes docentes, a construção da identidade do professor, visando a compreensão do papel do docente que atua na Educação Profissional e Tecnológica;
- e) Demonstrar o eixo estruturante *ciência, trabalho, cultura e tecnologia* como uma possibilidade de condução do ensino técnico integrado ao ensino médio, concebendo a formação geral e a formação específica em unidade, oportunizando a reflexão docente e articulando teoria e prática;
- f) Oportunizar o entendimento da concepção pedagógica Politecnicia.
- g) Promover encontros síncronos e atividades assíncronas a partir do enfoque colaborativo e da espiral da aprendizagem buscando fomentar a constituição de grupos colaborativos de trabalho entre os profissionais que atuam na EPT;
- h) Propiciar uma formação com os sujeitos voltada para a *reflexão na ação*, da *reflexão sobre a ação* e da *reflexão sobre a reflexão na ação*.



EMENTA

- Formação Integrada. Ensino Médio e Ensino Médio Integrado.
- Homem, Trabalho e Mundo do Trabalho.
- Dualidade Educacional.
- Escola Unitária.
- Politecnicidade enquanto concepção Pedagógica.
- Formação de professores e formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Saberes e Identidade Docente.
- Concepções, pressupostos e práticas para a formação de professores que atuam no Ensino Médio Integrado.

A METODOLOGIA PARA CONDUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO COM ENFOQUE COLABORATIVO

Uma formação continuada com enfoque colaborativo para docentes e outros profissionais que atuam ou que desejam atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve ser fundada na voluntariedade dos participantes, no desejo deles estarem ali, o que torna imperativo que haja o convite e não a obrigatoriedade em participar.

Para uma formação humana integral a Ciência, o Trabalho, a Cultura e a Tecnologia devem ser entendidos como o eixo estruturante do currículo para que o docente possa fomentar o Trabalho como Princípio Educativo, a Interdisciplinaridade como Método e a Pesquisa como Princípio Pedagógico e desenvolver um trabalho que busque romper com a dualidade educacional, como preconiza os fundamentos que norteiam a oferta do Ensino Médio Integrado (EM) nos Institutos Federais (IFs).

O rompimento com a colegialidade artificial e balcanização são elementos primordiais para a formação de grupos com enfoque colaborativos, segundo Hargreaves (1998). Para isso, Fiorentini (2010, p. 51) defende que toda proposta deve estar pautada na “voluntariedade, identidade e espontaneidade, liderança compartilhada ou corresponsabilidade; apoio e respeito mútuo”.

A escolha e a proposição das atividades devem partir do diálogo, como nos diz Freire (2004), do entendimento que os cursistas trazem consigo – os *saberes da experiência* – assim como dos conhecimentos advindos da formação inicial. Contudo, é preciso que eles tenham as condições para apreender os *saberes pedagógicos* e tenham a oportunidade de *refletir na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação*, formando, assim, sua identidade docente, conforme preconiza Pimenta (1996; 1999). O espaço da formação continuada – dentro da profissão –⁴ deve ser entendido como um momento de oportunidade para que os envolvidos possam expor suas fragilidades, dúvidas e inquietações (relacionadas à sua própria prática) aos seus pares (PACHECO; FLORES, 1999) de modo que, no compartilhamento de experiência e saberes, eles se sintam acolhidos e, por meio da troca, tenham elementos para resolver tais ocorrências.

A formação continuada aqui proposta não se dará por meio de um processo linear, previamente pronto e acabado, mas sim por meio da construção coletiva e gradativa denominada Espiral de Aprendizagem (VALENTE, 2005, p. 12), ou seja, “[...] o produto de uma espiral incrementada à medida que novas compreensões, novas teorias vão sendo assimiladas e incorporadas às construções anteriores”, o que torna indispensável o ato de (re)pensar constantemente os momentos propostos.

Na formação dos grupos/equipes, especificamente, há a possibilidade de indicação de caminhos para o ajuntamento das pessoas. Contudo, é importante que os próprios cursistas se dividam, organizando-se de várias maneiras. Assim, trazemos propostas de estratégias para a divisão destes. No 1º Encontro Online poderá haver a necessidade de mais tempo para tal divisão. Contudo, conforme os encontros vão acontecendo, há mais agilidade nesse processo e autonomia dos cursistas nas participações. É necessário entender tal dinâmica, pois, a partir desse exercício de liderança compartilhada ou corresponsabilidade, chegará um momento no qual os próprios cursistas poderão conduzir os encontros sem a intervenção direta do mediador, tal qual é preconizado por Sanavria (2014). A indicação de variadas composições de grupos é importante para que todos possam ter a oportunidade de trabalhar juntos, conhecendo as potencialidades e fragilidades dos seus pares, de modo que, no compartilhamento de saberes e experiências, haja contribuições para com aqueles que necessitam, gerando um ambiente aberto, franco, com possibilidade de se fazer críticas. Dessa maneira, defendemos que esse espaço de diálogo seja um lugar que garanta o *apoio e o respeito mútuo* entre os pares de modo que eles possam caminhar visando o atingimento de um objetivo comum (FIORENTINI, 2010).

⁴ E aqui indicamos a leitura de Nóvoa (2009) quando ele trata da formação de professores dentro da profissão.

Na condução dos encontros, apesar de existir um mediador, é preciso deixar claro que o grupo também é corresponsável e, por isso, sugestões e estratégias podem ser colocadas sempre que os cursistas acharem pertinentes. A pedagogia da pergunta orientará a condução das reflexões nos encontros e será o caminho para o pensar crítico. Será, também, uma forma de conhecermos a realidade na qual estamos atuando (FREIRE, 2017; 2019), assim como uma maneira de dialogarmos sobre a docência na EPT e sobre a formação humana integrada presumida para o Ensino Médio Integrado.

O enfoque colaborativo, preconizado por Fiorentini (2010) e Sanavria (2014), será a base de toda a formação, desde a organização didático-pedagógica até a sua condução. A espiral da aprendizagem se apresenta como pressuposto metodológico (VALENTE, 2005), permitindo que a construção de conhecimentos aconteça a partir dos falares dos sujeitos, fomentando uma *formação com os professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica na oferta do Ensino Médio Integrado*.

A condução dos encontros *online* deve acontecer em parceria entre o mediador (proponente) e os professores convidados por ele. Contudo, apesar de, na descrição do curso, haver papéis para cada um, é mister um entrosamento anterior para que a condução seja realmente colaborativa. Esses sujeitos precisam conhecer a dinâmica do encontro *online* e ter liberdade para interferir ou conduzi-lo sem a necessidade de ser anunciado. Para isso, sugerimos que o mediador convide estudiosos de cada tema para a organização, faça conversas *online* com eles, em separado e em grupo, de modo que todos se conheçam. A criação de um grupo em aplicativos de comunicação (como WhatsApp®, por exemplo) também ajudará a promover a aproximação entre essa equipe e o entendimento do trabalho colaborativo.

Outro ponto que indicamos é a criação de um repositório de compartilhamento e troca de materiais, desde o momento do convite, para que esses pesquisadores participem da formação em sua completude. Leituras, diálogos e debates entre o grupo que conduzirá a mediação são o caminho para se promover uma formação continuada com o enfoque colaborativo aqui preconizado.

Sugerimos que os encontros sejam realizados a cada 15 dias para que os cursistas possam fazer as leituras e desenvolver as atividades previamente, uma vez que esperamos que esta formação também contemple os docentes que estão em pleno exercício na EPT⁵, já que sabemos que várias são as demandas laborais que estes precisam cumprir durante o semestre ou ano letivo⁶, assim como para que os grupos tenham mais tempo para transcenderem da cooperação para a colaboração⁷. Para cada encontro *online*, sugerimos a duração de 3 horas e meia⁸, sendo que o restante da carga horária do curso será para as leituras e atividades assíncronas. Entretanto, pelo menos 03 horas devem ser reservadas à avaliação do curso e autoavaliação.

Essa formação também objetiva contribuir com a constituição da identidade docente dos cursistas que atuam no magistério pela carreira EBTT. Entendemos a identidade docente, tal qual Sanavria (2014), como individual e única, perpassada pela história de cada sujeito, e sabendo que sua constituição acontece aos poucos, caracterizando-se pelos valores, princípios e ideais nas práticas de cada um, entendendo que somos indivíduos historicamente construídos, no processo de formação continuada. Portanto, olhando para os sujeitos, podemos dizer que a formação aqui proposta deverá acontecer na/para ação e reflexão da prática docente, pois estas precisam andar juntas para que o(a) docente vá criando sua identidade como professor(a) da Educação Profissional e Tecnológica com vistas à formação integrada.

⁵ Para entender mais sobre a formação de professores na EPT, sugerimos a leitura de Moura (2014).

⁶ Usa-se semestre letivo ou ano letivo, pois há Institutos Federais com a organização didático-pedagógica semestral e outros anuais.

⁷ Fiorentini (2010) e Sanavria (2014) trazem essa discussão com mais aprofundamento.

⁸ Caso não seja possível tal duração, também, há a possibilidade de cada temática ser dividida em dois encontros *online*.

Parte II

PRÉ-FORMAÇÃO



O CONVITE - BUSCANDO A VOLUNTARIEDADE

- 1) Convide os docentes e demais profissionais que desejam se *voluntariar* a uma formação continuada com enfoque colaborativo.
- 2) Converse a respeito da formação e da abordagem que essa proposta apresenta.
- 3) Busque saber o que os levaria a desejar participar de uma formação docente voltada para o Ensino Médio Integrado.

A INSCRIÇÃO - CONHECENDO A REALIDADE DO CURSISTA

PRIMEIRO MOMENTO:

- 1) Incentive os interessados a registrarem seus dados pessoais e profissionais para a participação e certificação na Atividade de Extensão (curso), no ato da inscrição;
- 2) Realize a busca do conhecimento prévio dos inscritos em relação ao tema. Busque os desejos e necessidades deles em relação à temática abordada na formação por meio de questões que identificarão: Dados pessoais (cadastrais); Dados profissionais; Formação e experiência profissional e expectativas sobre o curso (conforme a Sugestão de Ficha de Inscrição);
- 3) Disponibilize as informações dos inscritos para os professores convidados;
- 4) Organize os dados numa postagem restrita aos professores convidados e mediador para uso nos (re) planejamentos das ações e condução do curso.

SEGUNDO MOMENTO:

- 5) Insira na ficha de inscrição uma Avaliação Diagnóstica Inicial para a organização e condução do 1º Encontro. Sugestão: dar ênfase às seções contidas na Sugestão de Ficha de Inscrição: *Identificação Profissional e Formação e Experiência Profissional*;
- 6) Apresente questionamentos para os cursistas responderem, desde o momento do convite feito pelo mediador para se voluntariarem a formação:
 - O que você sabe a respeito do Ensino Médio Integrado?
 - O que você gostaria de saber sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais?
- 7) Levante as expectativas quanto ao curso desde a primeira conversa com eles.



SUGESTÃO DE FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO - ATIVIDADE DE EXTENSÃO (CURSO) ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Apresentação/explanação breve a respeito do curso e sua metodologia

DADOS CADASTRAIS

Nome Completo

E-mail

CPF

Data de Nascimento

RG / Órgão Emissor

Endereço completo

Telefone

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Instituição na qual atua

Função em que atua no momento

FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1) Qual é a sua formação inicial (graduação)?

2) Sua formação inicial ocorreu em que tipo de instituição de ensino superior?

3) Qual é a sua maior titulação?

4) Qual é a área da sua maior titulação?

5) Você atua ou atuou como docente no Ensino Médio Integrado?

5a) Se atua no Ensino Médio Integrado, há quanto tempo?

5b) Se atuou no Ensino Médio Integrado, por quanto tempo?

6) Na sua formação houve algum momento específico que tratou da formação para atuar com o Ensino Médio Integrado (EMI)?

6a) Se houve um momento específico para tratar da formação para atuar com o Ensino Médio Integrado (EMI), qual foi?

7) Você já atuou em alguma instituição que oferta educação profissional?

8) Além da docência, você já atuou em outras áreas?

9) Se você já atuou em outras áreas, quais foram?

EXPECTATIVAS SOBRE O CURSO

a) O que você desejaria aprender num curso sobre Ensino Médio Integrado?

b) Quais dúvidas você tem sobre o Ensino Médio Integrado e gostaria de respondê-las durante o curso?

PAPEL DO(A) MEDIADOR(A) ANTES DA FORMAÇÃO:

- 1) Pense e repense constantemente a formação.
- 2) Identifique e categorize o que os inscritos já sabem sobre o tema.
- 3) Reúna-se com o grupo de professores convidados para refletir sobre os resultados levantados no ato da inscrição e na primeira atividade assíncrona (a avaliação diagnóstica) e direcionar as leituras e organização dos encontros, respeitando os conhecimentos da formação inicial dos inscritos, seus anseios e os objetivos da formação continuada com enfoque colaborativo.
- 4) Envie e-mail as cursistas com convite para participar da sala de aula do Google Classroom⁹. Informe que todas as atividades estarão lá e que as interações assíncronas acontecerão ali. Pontue que, antes mesmo do 1º Encontro Online, há uma atividade assíncrona a ser respondida.
- 5) Deixe claro que o curso terá atividades assíncronas (na sala de aula virtual da turma) e síncronas (nos 5 Encontros *Online*).
- 6) Disponibilize o endereço do *grupo fechado* do Facebook® para que os cursistas possam participar e, se desejarem, trocar ou buscar informações, tal como receber avisos mais rapidamente.
- 7) Estimule e conduza as ações oportunizando que todos tenham fala.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA PRÉ-FORMAÇÃO:

- 1) Logo após o cursista preencher a inscrição, envie um e-mail informando que há uma pergunta, no Google Sala de Aula, a ser respondida antes do 1º Encontro Online para 'partirmos da realidade do educando' (FREIRE, 2004).
- 2) Professor convidado: organize sua fala, sendo coerente com a metodologia escolhida para o primeiro encontro, ou seja, conduzi-la a partir dos questionamentos dos cursistas, por meio do jogo de perguntas e respostas, tal como num *Talk Show*.
- 3) Mediador: levante e categorize os conhecimentos prévios dos cursistas e das expectativas para com o curso, de modo que o mediador possa apresentar para a turma no momento planejado.
- 4) Organize, sistematize e apresente tais dados coletados no 1º Encontro Online e em momentos que se fizer necessária a retomada deles. Disponibilize-os previamente aos professores convidados para que eles também tenham conhecimento da realidade na qual que irão atuar.
- 5) Proponha situações/encontros para que os professores convidados interajam e se organizem a partir do enfoque colaborativo.

⁹ No Brasil conhecida como *Google Sala de Aula*.



Parte III

ROTEIRO DOS ENCONTROS ONLINE



1º ENCONTRO - FUNDAMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Objetivos

- Acolher a turma e apresentar a proposta e metodologia da formação continuada;
- Compreender os *Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais*;
- Demonstrar brevemente a história da constituição dos Institutos Federais;
- Reconhecer os objetivos e finalidades dos Institutos Federais;
- Mostrar os setores e atores sociais que os Institutos Federais se propuseram a atender desde sua concepção.

Mediação

Professor(a) convidado(a) e mediador(a)

Dinâmica

Talk Show

PRIMEIRO MOMENTO:

1. Inicie pelas boas-vindas e acolhida aos participantes (mediador)¹⁰.
2. Apresente, de forma geral, a Atividade de Extensão (curso).
3. Explane a dinâmica pela qual o encontro será conduzido: o *Talk Show*¹¹.
4. Demonstre a organização temporal do curso e da metodologia de trabalho a partir do enfoque colaborativo e da aprendizagem em espiral.
5. Proponha uma dinâmica de apresentação. Sugestão: *Quem Sou Eu?* (o mediador se apresenta e convida os participantes a se apresentarem falando: quem são; o que gostam de fazer; uma curiosidade e de onde vieram). Deixe espaço¹² para que os cursistas também verbalizem suas expectativas *com* ou *para quando* saírem da formação.

SEGUNDO MOMENTO:

6. Apresente o currículo do professor convidado e a técnica a ser utilizada no 1º Encontro.
7. Enfoque que a condução da fala partiu das questões trazidas pela ficha de inscrição e da primeira atividade assíncrona do curso (a pergunta feita para todos na sala de aula virtual da turma). A título de sugestão, trazemos as seguintes questões:
 - **No ato da inscrição**, no item “Expectativas sobre o Curso”: O que você desejaria aprender num curso sobre Ensino Médio Integrado? Quais dúvidas vocês têm sobre o Ensino Médio Integrado e gostaria de respondê-las durante o curso?
 - **Na primeira atividade assíncrona**: O que você gostaria de saber sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais?
8. Informe que o microfone e o *chat* estarão à disposição de todos, durante todo o encontro, para que as questões sejam apresentadas e o professor convidado possa respondê-las. Enfatize tal ponto, de modo que a dinâmica do encontro se concretize, ou seja, o jogo de perguntas e respostas aconteça.

¹⁰ Para dar fluidez à leitura do texto, a partir deste momento utilizaremos a norma culta, apresentando sempre o medidor no masculino e o professor convidado também. Abrimos a exceção para os cabeçalhos dos encontros, nos quais utilizaremos a forma “Mediação: professor(a) convidado(a) e mediador(a)”. O mesmo valerá para o professor convidado ou professora convidada.

¹¹ Para saber mais leia Giannini e Costa (2017).

¹² Esse espaço poderá até também ser em uma postagem na sala de aula virtual da turma.



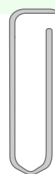
9. Professor convidado¹³: inicie comentando sua trajetória e faça uma fala de introdução ao tema do encontro.
10. Organize os questionamentos. Oriente que os cursistas se inscrevam via *chat* para ordenar a sequência de quem irá perguntar. No início do encontro, a condução poderá ser feita pelas perguntas elaboradas pelos cursistas, tanto na ficha de inscrição, quanto na primeira atividade assíncrona do curso. Compartilhe essas perguntas com o professor convidado antes do encontro.
11. Observe a ferramenta *chat* para ver se os cursistas fizeram novas perguntas. Quando houver, incentive o próprio participante a abrir o microfone e fazê-las. Caso o participante não deseje, o mediador poderá ler a questão.
12. Estimule os cursistas, durante todo o encontro, a interferirem trazendo novas questões ou observações que acharem pertinentes.
13. Professor convidado: responda as questões dos cursistas.
14. Finalizado o tempo reservado ao Talk Show, pergunte aos cursistas se há alguma questão a ser feita.
15. Agradeça o professor convidado e oriente a todos para registrarem suas questões na sala de aula *online* da turma.
16. Disponibilize a lista de presença¹⁴ para todos preencherem;
17. Informe aos cursistas que, a cada encontro, se houver dúvidas, eles poderão postá-las no Google Classroom® para que todos possam contribuir com considerações e sugestões de leituras.

TERCEIRO MOMENTO:

18. Mostre a todos o grupo fechado do Facebook®. Pergunte se todos receberam o convite. Incentive os participantes a consultarem e entrarem no grupo fechado, utilizando-o, também, como ferramenta de *networking*.
19. Apresente a temática do próximo encontro e oriente a todos a acompanharem as postagens informativas, tanto na sala de aula virtual da turma, quanto no grupo fechado do Facebook®.
20. Reafirme a importância de todos interagirem comentando as perguntas dos colegas da turma e elaborando questões sobre o encontro no Google Classroom®. Informe que os questionamentos poderão ser respondidos pelo professor convidado, mediador ou pelos próprios cursistas.
21. Reforce que haverá atividades assíncronas entre os encontros e que, ao longo do curso, todos receberão convites via e-mail ou pelo Facebook® para participarem de atividades específicas e que estas farão parte do processo avaliativo, aqui entendido como uma avaliação processual.
22. Agradeça a participação de todos e informe a data e horário do próximo encontro.

¹³ Para melhor entendimento, sempre que uma ação for prevista para o professor convidado, será feita a indicação no início da sentença. Quando não houver tal indicação, significa que a ação está prevista para o mediador.

¹⁴ Dica: programar a postagem da lista de presença *online* para o horário do encontro, com tempo de abertura e fechamento. Incluir pelo menos uma questão aberta para que o cursista possa fazer observações sobre o encontro.



MATERIAL NECESSÁRIO

LEITURA PRÉVIA

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoriaifrn.edu.br/handle/1044/1018>. Acesso em: 10 out. 2018.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTEÚDO

SOBRINHO, Sidinei Cruz. Problematização sobre a primeira década da política pública de educação profissional nos institutos federais - IFs. In: SOBRINHO, Sidinei Cruz; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck (Orgs.). Os "Nós" que fortalecem a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica: Experiência e expertises nos/dos Institutos Federais. Blumenau: IFC, 2019. p. 188-204. Disponível em: <https://editoraifc.edu.br/2019/12/10/os-nos-que-fortalecem-a-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Google Classroom®
- Google Meet® (plenária geral e conversas dos grupos colaborativos)
- Facebook® (grupo fechado)
- Google Slides/Apresentações® (aplicativo de apresentação)



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Antes do encontro

Local: [ABA] 1º Encontro Online

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Boas-Vindas	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresente o curso, suas características e seus objetivos. <input type="checkbox"/> Deixe claro o percurso formativo. <input type="checkbox"/> Explique como serão feitas as postagens. 	<p>◆</p> <p>Quando abrir a Sala</p>
--------------------	---	-------------------------------------

Data (DIA DA SEMANA): Grupos com enfoque Colaborativo - 1º Encontro Online

Material / leituras recomendadas	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Disponibilize as sugestões de leituras por categorias: [Leitura prévia] [EM SALA] [Leitura para consolidar conhecimentos] <input type="checkbox"/> Explane como se espera que as leituras sejam feitas. <input type="checkbox"/> Fale dos momentos nos quais serão solicitadas. 	<p>◆</p> <p>Poste logo que a sala de aula virtual for criada</p>
---	--	--

Quem Sou Eu?	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Deixe uma postagem de atividade, ou mesmo um espaço no Mural da sala de aula virtual, para que o mediador, os professores convidados e os cursistas se apresentem e insiram fotos. 	<p>◆</p> <p>Antes do 1º Encontro</p>
---------------------	---	--------------------------------------

Postagem:

*O que você gostaria de saber sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais?*¹⁵

Pergunta Diagnóstica	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresente o roteiro do 1º Encontro. <input type="checkbox"/> Crie uma postagem denominada 'Item 1º [Individualmente]': <input type="checkbox"/> Oriente os cursistas a elaborarem uma questão sobre o que eles desejam conhecer do tema do 1º Encontro 'Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais'. 	<p>◆</p> <p>Antes do 1º Encontro</p>
-----------------------------	---	--------------------------------------

Grupo Fechado no Facebook® - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas

Convite para o Grupo Fechado do Facebook®	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Explique que foi criado um grupo fechado/oculto no Facebook® para todos conversarem. <input type="checkbox"/> Faça uma postagem com o endereço do grupo fechado. <input type="checkbox"/> Informe que é preciso dar aceite ao convite, <input type="checkbox"/> Solicite aos cursistas que confirmem se conseguiram visualizar o convite. Envie novamente o convite para os que não receberam. 	<p>◆</p> <p>Antes e Durante o 1º Encontro</p>
--	--	---

¹⁵ Essa questão foi feita na [ABA] - Encontro 1 - EM SALA (online), mas, no convite para conhecer a sala de aula do Google Classroom®, ela já constava (pela necessidade de ser pensada previamente, no ato do planejamento).



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

No dia do encontro

Local: [ABA] - Encontro I - EM SALA (online)

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Postagem:
O que você gostaria de saber sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais?

Leitura, categorização e elaboração de questões	<input type="checkbox"/> Rememore a questão que dá nome à postagem.	<p>Antes do Encontro</p>
	<input type="checkbox"/> Relembre que foi solicitado a todos que elaborassem, previamente, uma questão para fazer ao professor convidado durante o 1º Encontro.	<p>No dia do Encontro</p>
	<input type="checkbox"/> No 1º Encontro (10min ¹⁶) sugira aos cursistas que: <ul style="list-style-type: none"> • Leiam as questões dos seus colegas; • Escolham uma das questões (pode ser por afinidade) e; • Registrem uma resposta¹⁷ ou uma consideração a respeito dela. <input type="checkbox"/> Reforce o informe que todos os cursistas devem ficar à vontade para abrirem o microfone e a câmera ¹⁸ e fazerem perguntas ao professor convidado (como se estivéssemos realmente num <i>Talk Show</i>).	
Contribuição com a ideia dos colegas	<input type="checkbox"/> Solicite que cada cursista comente pelo menos uma questão dos seus colegas de turma.	<p>No final ou após o 1º Encontro</p>
	<input type="checkbox"/> Informe que eles terão até o dia anterior ao 2º Encontro para fazer seu(s) comentário(s).	
Postagem: Lista de presença online	<input type="checkbox"/> Disponibilize a lista de presença online no Google Drive ¹⁹ . Insira uma pergunta aberta para os cursistas falarem livremente do encontro.	<p>Horário programado durante o 1º Encontro</p>

¹⁶ Enquanto o mediador espera que todos inscritos entrem no 1º Encontro ele poderá sugerir, aos que já estão presentes, que visitem a sala de aula virtual da turma e façam tal leitura.

¹⁷ Caso não haja tempo, poderá ser solicitado que o registro seja feito após o encontro.

¹⁸ Para que a dinâmica do *Talk Show* se concretize é importante que os cursistas se sintam seguros para fazerem as perguntas a qualquer momento.

¹⁹ Formulários *online* criados com a conta do Google do usuário.



2º ENCONTRO - O ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Objetivos

- Conhecer os cursistas para promover o diálogo partindo da realidade deles;
- Entender o que vem a ser o Ensino Médio Integrado;
- Compreender quem são os atores do EMI;
- Introduzir a reflexão sobre o papel do professor no EMI;
- Apreender o que vem a ser uma escola unitária;
- Conhecer o que vem a ser a dualidade educacional para combatê-la;
- Abalzar o que seria Educação Politécnica que contemple os pressupostos e finalidades do EMI.

Mediação

Professor(a) convidado(a) e mediador(a)

Dinâmica

Roda de Conversa *Online*

PRIMEIRO MOMENTO:

1. Boas-vindas.
 2. Dê continuidade à dinâmica de apresentação dos participantes. Nem todos precisam se apresentar oralmente, mas é importante oportunizar para que alguns assim o façam.
 3. Apresente as informações da turma (sugestão de título: "Que grupo é esse?"), a partir das respostas levantadas junto ao formulário de inscrição, por meio das categorias: *Quem somos?*; *Quais as expectativas em relação ao curso?*; *Como vocês chegaram aqui?*; *Como vocês esperam sair?*
 4. Retome, de maneira sucinta, as discussões do Encontro I. Sugestão: diagrama intitulado "O que eu estou aprendendo sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais".
 5. Apresente como serão divididos os grupos e informe que os cursistas irão se dividir em igualdade de componentes e por um critério (sugestão: docentes e não docentes).
 6. Coloque os direcionamentos a respeito da composição dos grupos para o encontro, como estes podem se organizar, e apresente a indicação da abertura de novas reuniões por meio de uma ferramenta de videoconferência *online*²⁰ para as discussões das questões que serão propostas pelo professor convidado e o registro das observações levantadas nesse momento²¹.
 7. Organizados os ajuntamentos, peça que um membro de cada grupo abra uma sala para a *Roda de Conversa* do seu grupo e coloque o *link* no *chat* para que todos possam acessá-la, inclusive o professor convidado e o mediador. É importante que o mediador acompanhe os grupos, visitando as salas e colhendo informações para as reflexões que farão junto aos professores convidados.
 8. Informe que, quando o professor convidado solicitar, todos os cursistas deverão deixar momentaneamente a plenária e acessar o *link* do seu grupo.
 9. Abra um arquivo de planilhas no Google Drive®, com o nome *Grupos Colaborativos - Encontro 2*. Poste o *link* de acesso na sala de aula virtual.
 10. Crie 7 (sete) abas no arquivo referido anteriormente. Solicite aos cursistas (na hora da proposição da divisão dos grupos) que se inscrevam em uma das planilhas, respeitando o limite de membros proposto para cada uma delas.
- II. Informe que cada planilha corresponde a uma questão a ser discutida pelo grupo colaborativo e

²⁰ Sugerimos o Google Meet® pela gratuidade parcial e possibilidade trazidas.

²¹ É indicado o registro para que seja feita a reflexão do encontro junto aos professores cursistas, (re)pensadas as ações e analisadas as estratégias para a condução da formação do grupo com enfoque colaborativo, um dos objetivos dessa formação.



depois apresentada na plenária geral. Peça que todos continuem na plenária geral.

12. Decididos os grupos, o professor convidado se apresenta.
13. Informe que, para iniciar as discussões teóricas, será feita uma Tempestade de Ideias²², via plataforma interativa *online*²³. Trata-se de uma sondagem do que a turma sabe sobre o tema.
14. Destaque que cada cursista deve responder o questionamento por meio de uma palavra.
15. Explique como acessa²⁴ a pergunta.
16. Informe que, ao responderem a pergunta, o resultado surgirá formando uma *Word Cloud* (nuvem de palavras). Noticie que essa dinâmica tem um tempo estipulado e que, ao comando do mediador, todos devem acessar a plataforma *online* e responder à pergunta (sugestão para 1ª pergunta: *O que seria uma escola unitária?*).
17. Antes do comando para a respostas, abra o site e projete a pergunta para que os cursistas possam ver a nuvem de palavras se formando e conhecer as respostas em tempo real. Apresente o *link* que dará acesso à questão a ser respondida oralmente e registre-o no *chat* da plenária geral.
18. Leia as respostas da turma, em tempo real.
19. Professor convidado (ou o mediador): faz um paralelo entre as respostas e o tema do encontro.
20. Convide a turma para apresentar suas impressões iniciais a partir da observação da nuvem de palavras. Essa atividade não deverá usar muito tempo, mas o resultado dela pode ser o plano de fundo de todo o encontro e, ainda, retomado sempre que couber.
21. Professor convidado: proponha que os cursistas que se dirijam aos grupos que eles escolheram.

SEGUNDO MOMENTO:

22. Roda de Conversa *Online*: os grupos colaborativos vão para suas reuniões particulares.
23. Informe o tempo estipulado para o debate e a questão a ser discutida.
24. Professor convidado (e mediador): acompanhem as discussões acessando os *links* enviados pelos cursistas via *chat*.
25. Informe aos grupos que eles poderão acessar os textos indicados na postagem da sala de aula virtual e tomá-los como material de consulta durante as discussões;
26. Sugira aos cursistas que, no ato da conversa, sejam escolhidos dentre o grupo um apresentador e um escriba para fazer a apresentação na plenária geral e o registro na sala de aula da turma, respectivamente.
27. Assinale quando faltarem 5 minutos para o término do tempo direcionado às discussões nas rodas de conversa. É importante não se esquecer de colocar essa informação nos *chats* dos grupos.

TERCEIRO MOMENTO:

28. Professor convidado: Com o retorno à plenária geral, retome as discussões.
29. Combine com os cursistas como será a condução das intervenções: se durante ou após a fala de todos os grupos e em qual momento os colegas poderão interferir. Oriente a todos a anotarem as dúvidas e intervenções²⁵ que desejarem fazer.

²² Essa tempestade de ideia é uma atividade diagnóstica para conhecer as concepções da turma sobre o tema do encontro.

²³ Sugestão do uso da plataforma *online* www.mentimeter.com.

²⁴ A escolha de qual forma o cursista irá acessar a pergunta deverá ser feita anteriormente, no momento de planejamento do encontro.

²⁵ Tais dúvidas e intervenções também podem ser anotadas na sala de aula virtual para que o mediador, junto com os professores convidados, possa repensar os próximos encontros ou propor novas estratégias, como preconiza a aprendizagem em espiral.



30. Possibilite uma segunda interação, por meio de outra nuvem de palavras, agora com o seguinte questionamento: "O que seria Educação Politécnica?". Projete as respostas em tempo real.
31. Leia as respostas e oportunize 5 minutos para os cursistas apresentarem suas impressões. Esse resultado poderá ser retomado em outras interferências ou entre as apresentações dos grupos.
32. Professor convidado: dê continuidade à condução do encontro ordenando as respostas dos grupos e fazendo apontamentos e ligações entre elas. Quando necessário, faça a ponderação sobre as apresentações.
33. Professor convidado: Após a apresentação de todos os grupos, verifique se há a necessidade de se fazer alguma consideração sobre o tema.
34. Solicite que os cursistas não se esqueçam de preencher a lista de presença *online*.

QUARTO MOMENTO:

35. Fechamento [5min]: recomende a leitura do texto de consolidação, a partir das três categorias de sentido, apresentadas por Ramos (2008): *o projeto de ensino médio no sentido de formação omnilateral: possibilidades a serem construídas; o sentido da integração: a indissociabilidade entre educação profissional e educação básica; o sentido da integração: a integração de conhecimentos gerais e específicos como totalidades*
36. Informe que todos os grupos devem registrar suas respostas na sala de aula virtual. Ressalte que cada resposta pode ser uma oportunidade de diálogo entre os pares.
37. Peça que todos fiquem atentos às leituras e atividades assíncronas que serão postadas na sala de aula virtual.
38. Incentive os cursistas a postarem comentários, observações e sugestões no grupo do Facebook®. Informe que lá também serão transmitidos os avisos.
39. Relembre a data e horário do próximo encontro.
40. Agradeça a participação de todos.



MATERIAL NECESSÁRIO

LEITURA PRÉVIA

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 19 mar. 2019.

EM SALA

GUIMARÃES, Cátia. **Escola Unitária**. EPSJV/Fiocruz | 21/08/2020 15h07 - Atualizado em 21/08/2020. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/dicionario-jornalistico/escola-unitaria>. Acesso em: 02 set. 2020.

CAMPELLO, Ana Margarida. Dualidade educacional. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/duaedu.html>. Acesso em: 12 dez. 2018.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTEÚDO

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v. 1, n. 7, p. 1-19, 25 mar. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6702>. Acesso em: 14 abr. 2019.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Google Classroom®
- Google Meet® (plenária geral e conversas dos grupos colaborativos)
- Facebook® (grupo fechado)
- Planilhas *Online* do Google Drive®
- Mentimeter® (Tempestade de Ideias/Nuvem de palavras)
- Apresentações Google® (para confecção e apresentação do Diagrama)



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Antes do encontro

Local: [ABA] - 2º Encontro Online

Atividades	Orientações	Quando?
------------	-------------	---------

Postagem:
Data (DIA DA SEMANA) - Encontro 2 - EMI: conceitos, princípios e práticas (online)

Postagem das leituras recomendadas	<input type="checkbox"/> Apresente as leituras do encontro por categorias: [Leitura prévia] [EM SALA] [Leitura para consolidar conhecimentos]	◆ Logo após o 1º Encontro
---	--	------------------------------

Postagem:
 Rememorando: *'O que eu estou aprendendo sobre os Fundamentos Político-Pedagógicos dos Institutos Federais'*

Síntese do Encontro I	<input type="checkbox"/> Poste o diagrama com as considerações do 1º Encontro. <input type="checkbox"/> Disponibilize uma postagem para todos indicarem referências extras. Essa indicação poderá ser feita pelo professor convidado ou pelos próprios cursistas.	◆ A partir do 1º Encontro
------------------------------	--	------------------------------

Postagem:
Um estudante que já cursou o Ensino Médio poderá se inscrever no Ensino Médio Integrado?

Questão Diagnóstica	<input type="checkbox"/> Solicite que os cursistas respondam à questão. <input type="checkbox"/> Categorize as respostas para apresentar no dia do encontro.	◆ 1 dia antes do 3º Encontro
----------------------------	---	---------------------------------



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

No dia do encontro

Local: [ABA] - Encontro 2 - EM SALA (online)

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Postagem:

Grupos Colaborativos - 2º Encontro

<p>Composição de 7 grupos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresente a importância do trabalho em grupo sob o enfoque colaborativo para uma formação continuada. <input type="checkbox"/> Indique como se espera que os grupos se constituam. <input type="checkbox"/> Informe que os grupos devem ter no máximo 5 (cinco) pessoas. Dica: sugira que os grupos se formem com componentes que sejam docentes e não docentes. <input type="checkbox"/> Indique as leituras postadas na sala de aula da turma como material de base para as discussões nos grupos colaborativos. 	<p>◆</p> <p>No início do 2º Encontro</p>
--------------------------------------	--	--

Postagem:

Questões base para as discussões nas Rodas de Conversa

<p>Tempestade de Ideias / Nuvem de Palavras</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> <i>O que seria Educação Politécnica?</i> <ul style="list-style-type: none"> • Solicite a resposta com 1 palavra, via ferramenta²⁶ online que cria nuvem de palavras. <input type="checkbox"/> <i>O que seria Educação Politécnica?</i> <ul style="list-style-type: none"> • Requeira a resposta com 1 palavra, via ferramenta²⁷ online que crie nuvem de palavras. 	<p>◆</p> <p>Durante o Encontro</p>
--	--	------------------------------------

Postagem:

É possível superar a dualidade da educação na sociedade capitalista, ou a "unitariedade inscreve-se no campo da utopia a ser construída através da superação do capitalismo?"²⁸

<p>Postagem: Questão norteadora das discussões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aponte essa questão como norteadora da condução das discussões nas Rodas de Conversa Online; <input type="checkbox"/> Informe que as respostas deverão ser incluídas na sala de aula virtual; <input type="checkbox"/> Relembre que, além dessa questão, cada grupo terá uma questão específica para o debate. 	<p>◆</p> <p>Durante e após o 2º Encontro</p>
---	---	--

<p>Postagem: Lista de presença online</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Indique o preenchimento da lista de presença do encontro, via Google Drive®; <input type="checkbox"/> Se possível, insira uma pergunta aberta para os cursistas falarem do encontro. 	<p>◆</p> <p>Horário programado durante o encontro</p>
--	--	---

²⁶ Sugestão: <https://www.mentimeter.com/>.

²⁷ Sugestão: <https://www.mentimeter.com/>.

²⁸ Questão elaborada pela convidada professora Mestre Caroline Arnaldo Ortiz



3º ENCONTRO - O MUNDO DO TRABALHO

Objetivos

- Apresentar o trabalho em seu sentido ontológico;
- Diferenciar uma formação para o Mercado de Trabalho de uma formação para o Mundo do Trabalho;
- Discutir o educar no trabalho e para o trabalho;
- Demonstrar as contradições de uma formação especificamente para o mercado de trabalho quando se objetiva o ensino no EMI;
- Esboçar a possibilidade de construção de um percurso formativo a partir da educação da classe trabalhadora de forma integrada.

Mediação

Professor(a) convidado(a) e mediador(a)

Dinâmica

Grupo de Trabalho *Online*

PRIMEIRO MOMENTO:

1. Inicie o encontro solicitando que os cursistas ouçam a música “Amor de Índio”, da Maria Bethânia²⁹. Pedir aos cursistas que, enquanto apreciam a canção, pensem no tema a ser abordado.
2. Rememore as discussões do 2º Encontro. Apresente um mapa conceitual que sintetize as ideias trabalhadas no 1º Encontro (dica: elaborar um diagrama ou mapa conceitual a partir das interações que os cursistas fizerem de maneira síncrona no 2º Encontro e assíncrona pelo Google Classroom® ou pelo grupo fechado do Facebook®). Essa apresentação precisa ser bem sintética, de modo que não ultrapasse os 15 minutos iniciais. Disponibilize-a na sala de aula virtual numa postagem com permissão para que os cursistas a comentem.
3. Professor convidado: se apresente e traga uma fala introdutória a respeito da temática a ser abordada.
4. Apresente as observações específicas e o direcionamento para a composição dos Grupos de Trabalho Online do encontro. Sugestão: indique a composição esperada para os grupos, ou seja, que em cada um deles haja: 1 docente da instituição que está ofertando o curso; 1 docente externo; 1 servidor técnico da instituição local; 1 cursista externo e 1 pessoa que não participou do grupo do encontro anterior, com os cursistas acima. Para esse encontro sugerimos que a turma se organize em 3 grupos.
5. Auxilie os cursistas para que organizem seus grupos a partir das diretrizes dadas.
6. Informe que um membro do grupo deve criar e enviar o *link* da videoconferência no *chat* da plenária geral, para que todos os outros membros possam acessá-lo. Destaque que o professor convidado e o mediador também podem acompanhar as discussões.
7. Formados os grupos: direcione os cursistas para seus *Grupos de Trabalho Online*. Informe que haverá 20 minutos para as discussões.

SEGUNDO MOMENTO:

8. Em suas salas reservadas *online*, os grupos receberão do professor convidado ou do mediador a questão que irão discutir. Informe aos 03 grupos que as discussões das questões propostas deverão acontecer a partir das leituras realizadas antes do encontro, em especial, com base nos textos apontados com o marcador [EM SALA] postados na sala de aula virtual.

²⁹ Dica: disponibilizar o *link* pelo *chat* e pedir que cada pessoa ouça a música em seu equipamento (*desktop*, *notebook* ou *smartphone*), pois essa estratégia diminui a possibilidades de ruídos no entendimento da letra ou mesmo a reprodução com uma qualidade duvidosa do áudio. Poste a música no grupo do Facebook®.



9. Professor convidado e mediador: visitem as salas em que estão reunidos os grupos de trabalho *online* para acompanhar as discussões. Lembrem-se que a condução das discussões deverá ser feita pelos próprios cursistas.
10. Acompanhe as discussões e avise cada grupo de trabalho *online*, via *chat*, quando faltarem 5 minutos do tempo combinado para todos voltarem à plenária geral.

TERCEIRO MOMENTO:

11. Professor convidado ou mediador: Na volta de todos os grupos para a plenária geral, combine com todos como será a condução das intervenções: se durante ou após a fala de todos os grupos. Deixe claro em qual momento os colegas poderão interferir.
12. Oriente todos a anotarem as dúvidas e intervenções que desejam fazer. Recorde a importância do registro dessas anotações na sala de aula virtual, de modo que, ao longo da formação, possam ser comentadas.
13. Professor convidado ou do mediador: faça uma colocação estabelecendo uma intertextualidade com a letra da música e o tema do encontro.
14. Professor convidado: apresente o questionamento: *Preparar para o Mercado de Trabalho ou Mundo do Trabalho?* Convide o grupo que analisou a questão a iniciar as apresentações trazendo suas considerações.
15. Professor convidado: dê continuidade à condução das falas. Chame os outros grupos. Pontue as respostas. Apresente os conceitos, quando necessário. Traga outros questionamentos, se necessários.
16. Organize as mediações a partir do diálogo com a turma. Fomente oportunidade para que todos possam se colocar, oralmente ou por escrito. Observe o que ficou acordado previamente para esse encontro. Se o combinado for que, ao final das apresentações dos grupos, haja esse tipo de interação, esse espaço de fala precisa ser garantido.
17. Professor convidado ou do mediador: Apresente as considerações finais a respeito do tema. Faça as colocações que se fizerem imperativas.
18. Solicite o preenchimento da lista de presença *online*.

QUARTO MOMENTO:

19. Oriente quanto ao registro das respostas às questões recebidas, discutidas e respondidas. Peça que os grupos de trabalho as registrem no Google Classroom®.
20. Estimule a interação no grupo fechado do Facebook®.
21. Relembre o combinado de que cada cursista deverá contribuir comentando pelo menos uma das questões ou respostas (desse encontro). Incentive a troca de saberes entre eles.
22. Finalize o encontro orientando que há uma postagem intitulada "Saberes Docentes – Diagnóstico". Reforce a importância de todos os cursistas responderem a atividade até um dia antes do 4º Encontro, momento no qual o seu resultado será apresentado.
23. Informe a data e o horário do próximo encontro *online* e agradeça a presença de todos.



MATERIAL NECESSÁRIO

LEITURA PRÉVIA

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado? Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2003, vol.1, n. 1, p.45-60. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462003000100005>. Acesso em: 09 set. 2019.

MARX, Karl. Instruções para os delegados do conselho geral provisório: as diferentes questões. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. Lisboa: Avante, vol. II, 1985, p.79-88.

EM SALA

ANTUNES, Ricardo. As Formas Diferenciadas da Reestruturação Produtiva e o Mundo do Trabalho no Brasil. **Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo**, v. 2, n. 21, 2009, p. 35-49. Disponível em: <http://www.workerscontrol.net/it/node/529>. Acesso em: 29 maio 2019.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTEÚDO

ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. Trabalho Uno ou Omni: a dialética entre o trabalho concreto e o abstrato. In: ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. **O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 109-112.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Google Classroom®
- Google Meet® (plenária geral e conversas dos grupos colaborativos)
- Facebook® (grupo fechado)
- Planilhas *Online* do Google Drive®
- Google® *Slides*/Apresentações (aplicativo de apresentação)



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Antes do encontro

Local: [ABA] - 3º Encontro Online

Atividades	Orientações	Quando?
------------	-------------	---------

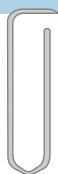
Postagem:

Encontro 2 - EMI: conceitos, princípios e práticas (online)

<p>Postagem das leituras recomendadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresente as leituras por categorias: [Leitura prévia] [EM SALA] [Leitura para consolidar conhecimentos] <input type="checkbox"/> Oriente os cursistas a tê-las acessíveis no horário do encontro. 	<p>◆</p> <p>Antes do 3º Encontro</p>
--	--	--------------------------------------

Questões guias para o 3º Encontro Online:

<p>Reflexões em Grupos de Trabalho Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Disponibilize uma postagem com as questões: <i>1. Mercado de trabalho ou Mundo do Trabalho?</i> <i>2. Por que educar no trabalho e para o trabalho?</i> <i>3. O que aproxima e o que distancia a formação via Ensino Médio Integrado da formação para o mercado de trabalho?</i> <input type="checkbox"/> Oriente os cursistas a lerem previamente os textos. <input type="checkbox"/> Informe que os textos com a marcação [EM SALA] devem ser utilizados durante as discussões no 3º Encontro. 	<p>◆</p> <p>Antes do dia 3º Encontro</p>
<p>Registro das Reflexões</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Solicite que os grupos façam o registro das questões que discutiram. <input type="checkbox"/> Informe que, após os debates nos grupos de trabalho <i>online</i>, será solicitado o registro das considerações que apresentaram na plenária geral. <input type="checkbox"/> Relembre que as atividades assíncronas fazem parte da formação e do processo avaliativo. 	<p>◆</p> <p>No final ou após o 3º Encontro</p>



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

No dia do encontro

Local: [ABA] - Encontro 3 - EM SALA (online)

Postagem:

Grupos Colaborativos - 3º Encontro

Atividade	Orientações	Data
Composição dos Grupos de Trabalho Online	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Forme grupos colaborativos. <input type="checkbox"/> Verifique o número de cursistas presentes. <input type="checkbox"/> Os grupos de trabalho <i>online</i> deverão: <ul style="list-style-type: none"> • Escolher um escriba, que fará o registro da questão na sala do Classroom®; • Discutir a questão proposta pelo professor convidado; • Escolher 2 representantes para compartilhar a questão, oralmente, na plenária geral. <input type="checkbox"/> Destaque que a apresentação deverá acontecer entre 7 e 10 minutos (e no momento que for solicitado). <input type="checkbox"/> Dica: para composição dos grupos de trabalho <i>online</i>: <ul style="list-style-type: none"> • 1 docente da instituição que está ofertando o curso; • 1 docente externo; • 1 servidor técnico da instituição local; • 1 cursista externo, e; • 1 pessoa que não participou do grupo do encontro anterior, com os cursistas acima. <input type="checkbox"/> Informe que, para esse encontro, os cursistas se dividirão em 3 grupos³⁰. 	<p>◆</p> <p>No horário do encontro</p>
Registro das Discussões	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Lembre-se: <ul style="list-style-type: none"> • O escriba deverá fazer o registro da apresentação do seu grupo na postagem da sala de aula virtual; • Todas as postagens dos grupos deverão receber comentários; • Cada cursista deverá comentar pelo menos uma questão de um dos seus colegas. 	<p>◆</p> <p>No final ou até o dia após o 3º Encontro</p>
Postagem: Lista de presença online	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Lista de presença online no Google Drive®; <input type="checkbox"/> Inserir uma pergunta aberta para os cursistas falarem do encontro. 	<p>◆</p> <p>Horário programado durante o 3º Encontro</p>

³⁰ A quantidade de grupos é uma sugestão. Contudo, é necessário que, no processo, o mediador e o professor convidado verifiquem se tal número contempla as discussões necessárias para o grupo que está conduzindo.



4º ENCONTRO – SABERES DA DOCÊNCIA

Objetivos

- Abordar como é construída a identidade do professor;
- Conhecer os saberes da experiência, o conhecimento e os saberes pedagógicos;
- Analisar os saberes docentes;
- Compreender de que maneira os saberes docentes conversam com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT);
- Mostrar elementos específicos da formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica.

Mediação

Professor(a) convidado(a) e mediador(a)

Dinâmica

Equipes de Trabalho *Online*

PRIMEIRO MOMENTO:

1. Inicie o encontro com a leitura da citação de Paulo Freire (2004, p. 81): “É a partir deste saber fundamental: mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação político-pedagógica não importa se o projeto com o qual nos comprometemos é de alfabetização de adultos ou de crianças, se de ação sanitária, se de evangelização, se de formação de mão-de-obra técnica”.
2. Dê as boas-vindas aos cursistas. Informe que, neste encontro, o tema será “Saberes Docentes”. Fale o nome do professor convidado e diga que ele mesmo se apresentará.
3. Rememore as discussões do encontro anterior.
4. Retome a leitura base do 3º Encontro, a partir do questionamento de Ramos (2020): “Formar para o Mercado de Trabalho ou Formar para a apreensão? Possibilitar que os estudantes apreendam a realidade como uma *práxis* histórica de produção da existência humana?”.
5. Pontue a finalidade do Ensino Médio Integrado. Apresente³¹ quem são seus sujeitos. Diga qual é a potência desafiadora do Ensino Médio Integrado, ou seja, a busca pela formação de *Trabalhadores Cientistas e Cientistas Trabalhadores*, conforme preconiza Ramos (2000).
6. Finalize essa retomada rápida do encontro anterior. Retorne ao tema do 4º Encontro: Saberes Docentes.
7. Nesse momento, o professor convidado poderá também trazer alguma contribuição sucinta a respeito da temática do 4º Encontro.
8. Apresente a primeira parte das respostas da atividade diagnóstica intitulada “Saberes Docentes – Diagnóstico”³², evidenciando as questões:
 - *Você cursou alguma Licenciatura?*
 - *Em sua Licenciatura³³ houve algum momento no qual se discutiu a Formação Docente para atuar na Educação Profissional e Tecnológica?*
 - *Somente os licenciados podem ministrar aulas na Educação Profissional?*
9. Divida a turma em equipes. Prepare um sorteio aleatório. Sorteie 4 nomes, os quais serão os primeiros membros de cada uma das 4 equipes de trabalho do encontro. Peça que os outros cursistas se

³¹ Sugerimos somente apresentar tais apontamentos, sem se alongar nas discussões a respeito deles.

³² Poste o resultado da avaliação diagnóstica “Saberes Docentes – Diagnóstico” no grupo fechado do Facebook® e incentive aos cursistas explorá-la.

³³ Trouxemos aqui a tipologia licenciatura, pois, mesmo os professores não licenciados, admitidos por concursos públicos nos Institutos Federais, têm que se submeter à tal formação após o seu ingresso na instituição.



voluntariam a fazer parte das equipes anotando no chat qual equipe irão compor.

Sugestão:

EQUIPE W: Os saberes da docência – *a experiência*;

EQUIPE X: Os saberes da docência – *o conhecimento*;

EQUIPE Y: Os saberes da docência – *saberes pedagógicos e*

EQUIPE Z: *Refletir na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação* uma proposta metodológica para uma identidade necessária de professor.

10. Informe que a divisão das equipes se baseia nos 04 itens apresentados na segunda parte do texto da Pimenta (1996).

11. Relate que as discussões devem pautar-se nas leituras dos textos previamente enviados – Pimenta (1996) e Moura (2008) – e nos saberes construídos nos outros encontros.

12. Professor convidado: Se apresente. Associe a sua história profissional com base nos Saberes da Docência e Identidade do Professor. Pautar cada momento de sua profissão com base no entendimento teórico dos saberes da docência e constituição da identidade do professor.

13. Atribua às equipes de trabalho online os seus respectivos temas.

14. Aponte de que maneira devem ser conduzidas suas discussões. Indique que os conceitos estão no texto de Pimenta (1996). Informe que as discussões devem voltar-se para o que já foi apreendido nos encontros anteriores.

15. Oriente:

- As equipes W; X e Y tratarão dos “Saberes da Docência” definindo: o que são e de que maneira esses saberes conversam com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Peça que, na apresentação, as equipes de trabalho *online* expliquem o conceito trazido por Pimenta (1996) e façam um vínculo com o que já foi discutido. Diga de que maneira eles podem/devem acontecer;
- A equipe Z discutirá o item *Refletir na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação*. Na apresentação, devem descrever o que são esses processos reflexivos (dessas 03 vertentes) e como eles enxergam esses saberes.

16. Explique que cada equipe terá 25 minutos para discutir com os membros da equipe a que pertence e 10 minutos para apresentação na plenária geral.

17. Verifique se todos se inscreveram nas equipes. Enfatize que os próprios cursistas devem organizar a liderança dentro das suas equipes de trabalho *online*.

SEGUNDO MOMENTO:

18. Professor convidado: Informe que espera ouvir o máximo de participantes da equipe na hora da apresentação.

19. Professor convidado: Peça que todos os cursistas deixem a plenária geral e vão para as discussões com suas equipes. Oriente que a discussão deve partir dos textos já apresentados.

20. Professor convidado: Relembre que, a partir dos textos de Pimenta (1996) e Moura (2008), cada grupo irá discutir um dos tópicos para depois apresentar na plenária a partir das indicações propostas no momento de divisão das equipes.

21. As 4 equipes vão para os seus encontros particulares. Cinco minutos antes do tempo estipulado para o final do diálogo, avise nos *chats*.

TERCEIRO MOMENTO:

22. Todos voltam para a plenária geral.



23. Apresente a 2ª parte dos dados coletados na atividade diagnóstica, denominada "Saberes Docentes – Diagnóstico".
24. Professor convidado: Dê continuidade ao encontro. Fale que, nesse momento, as equipes irão socializar o que discutiram nas plenárias.
25. Informe que você irá direcionar as apresentações, organizar as oportunidades de falas e fazer as intervenções, quando convier.
26. Inicie trazendo a introdução, o contexto inicial do texto da Pimenta (1996), numa interlocução com o texto de Moura (2008). Tais falas também poderão aparecer no restante do encontro.
27. Coordene as apresentações das equipes de trabalho *online*. Pondere as falas e verifique se é necessário fazer apontamentos entre elas.
28. Oportunize momentos para que os cursistas possam se expressar. Organize as falas concomitantemente com as intervenções precisas.
29. Professor convidado e mediador: finalizem com a intertextualidade entre os textos de Pimenta (1996) e Moura (2008), apontando os saberes imprescindíveis aos docentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica. Essa fala deverá ser bem sucinta, não ultrapassando 5 minutos.
30. Solicite que todos preencham a lista de presença *online*.

QUARTO MOMENTO:

31. Leia a frase Paulo Freire (2004, p. 31): "A Educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática".
32. Professor convidado ou mediador: relembre que é importante que o docente entenda a necessidade da busca por uma unidade entre teoria e prática, da *reflexão na ação*, da *reflexão sobre a ação* e da *reflexão sobre a reflexão na ação*.
33. Avise os cursistas sobre dinâmica do próximo encontro: *Convite para serem professores convidados*.
34. Informe que alguns receberão convites do mediador e outros dos colegas de turma.
35. Reforce a importância de todos acompanharem as postagens na sala de aula virtual da turma, no grupo fechado do Facebook®.
36. Solicite que acessem o e-mail que cadastraram na ficha de inscrição, pois os convites serão enviados para o endereço lá informado.
37. Reafirme que a condução do próximo encontro será de todos os cursistas.
38. Solicite que um ou mais cursistas se voluntariem a serem os cursistas mediadores no próximo encontro.
39. Coloque-se à disposição para os diálogos³⁴ que se fizerem necessários antes do 5º Encontro.
40. Relembre que o grupo fechado do Facebook® poderá ser utilizado para trocas de informações a respeito do 5º Encontro.
41. Agradeça a participação de todos, informe a data e o horário do último encontro.

³⁴ Dica: relembre seu endereço de e-mail e do WhatsApp® (se estiver utilizando essa ferramenta com a turma), registrando-o no *chat* da plenária geral.



SABERES DOCENTES – DIAGNÓSTICO:

Parte I

Esta é uma atividade diagnóstica para iniciarmos o diálogo de maneira colaborativa no 4º Encontro.

As respostas serão sintetizadas e apresentadas no início do 4º Encontro. Por isso, pedimos a gentileza de preencher este questionário até um dia antes de sua realização.

Sinta-se à vontade para expressar o seu entendimento no momento, pois este diagnóstico tem como objetivo “partir da realidade do aluno” (como já dizia Paulo Freire).

“A verdadeira avaliação é aquela onde professor e aluno caminham juntos, problematizam os fatos (a realidade) e agem visando à transformação libertária.” (Paulo Freire)

- Você cursou alguma licenciatura? *
- Em sua licenciatura houve algum momento que se discutiu a formação docente para atuar na Educação Profissional e Tecnológica?
- Somente os licenciados podem ministrar aulas na Educação Profissional?

Parte II

Pensando, primeiramente, na docência no geral e, depois, na docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e para o Ensino Médio Integrado (EMI), responda às questões a seguir.

Importante: Tais questões devem ser respondidas a partir do seu entendimento (antes mesmo da leitura dos textos bases do 4º Encontro).

- Existem saberes específicos para a docência (no geral)?
- Se sim, quais são os saberes específicos para a docência (no geral)?
- Você já estudou algum autor que fala sobre o tema “Saberes da Docência”?
- Existem saberes específicos para a atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?
- Existem Saberes específicos para o docente que atua (ou deseja atuar) no Ensino Médio Integrado (EMI)?
- Se sim, segundo o seu entendimento pessoal, quais são os saberes específicos que o docente que atua (ou deseja atuar) no Ensino Médio Integrado (EMI) deve ter?



MATERIAL NECESSÁRIO

LEITURA PRÉVIA

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 8-22, jul. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 25 mar. 2019.

EM SALA

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores - Saberes da Docência e Identidade do Professor. 1996. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul/dez 1996. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>. Acesso em: 17 nov. 2018.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 18 out. 2018.

RAMOS, Marise. **Desafios atuais da Educação Profissional no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PdKyBbc6VU>. Acesso em: 10 set. 2020.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTEÚDO

URBANETZ, Sandra Terezinha. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 12, n. 37, p. 863-883, jul. 2012. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4786>. Acesso em: 16 jul. 2019.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Google Classroom®
- Google Meet® (plenária geral e diálogos das equipes de trabalho *online*)
- Facebook® (grupo fechado)
- Planilhas *Online* do Google Drive®



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Antes do encontro

Local: [ABA] 4º Encontro Online - Data

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Equipes Colaborativas - 4º Encontro

Data (Dia da Semana) - Encontro 4 - EMI: conceitos, princípios e práticas (online)

<p><i> Postagem das leituras recomendadas</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Apresente as referências com os marcadores: [Leitura prévia] [EM SALA] [Leitura para consolidar conhecimentos]</p>	<p>◆ Antes do 4º Encontro</p>
<p><i> Atividade Diagnóstica</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Seção 1 de 2: Identificação Pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Você cursou alguma licenciatura? 2) Em sua licenciatura houve algum momento no qual se discutiu a formação docente para atuar na Educação Profissional e Tecnológica? 3) Somente os licenciados podem ministrar aulas na Educação Profissional? <p><input type="checkbox"/> Seção 2 de 2: O que eu sei sobre Saberes Docentes</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Existem Saberes específicos para a docência (no geral)? 5) Se sim, quais são os Saberes específicos para a docência (no geral)? 6) Você já estudou algum autor que fala sobre o tema "Saberes da Docência"? 7) Existem saberes específicos para a atuação na Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)? 8) Existem saberes específicos para o docente que atua (ou deseja atuar) no Ensino Médio Integrado (EMI)? 9) Se sim, segundo o seu entendimento pessoal, quais são os saberes específicos que o Docente que atua (ou deseja atuar) no Ensino Médio Integrado (EMI) deve ter? 	<p>◆ Até 1 dia antes do 4º Encontro</p>



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

No dia do encontro

Local: [ABA] - Encontro 4 - EM SALA (online) - Data

Atividades	Orientações	Quando?
Data (DIA DA SEMANA) - Encontro 4 - EMI: conceitos, princípios e práticas (online)		
<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center; font-weight: bold;"> <i>Postagem das leituras recomendadas</i> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> [Leitura prévia] <input type="checkbox"/> [EM SALA] <input type="checkbox"/> [Leitura para consolidar conhecimentos] <input type="checkbox"/> Informar que os textos categorizados com [EM SALA] serão a base das discussões das equipes colaborativas e das falas de apresentação na plenária geral. 	<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> ◆ Antes e durante o 4º Encontro </div>
Resultados: Saberes Docentes - Diagnóstico		
<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center; font-weight: bold;"> <i>Resultados da Avaliação Diagnóstica do tema</i> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Orientações: <ul style="list-style-type: none"> • Apresente os resultados; • Faça a apresentação em 2 momentos diferentes; • Possibilite, pelo menos, 5 minutos para as intervenções dos cursistas; • Use as respostas durante o encontro como forma de aproximar a realidade dos cursistas com o tema debatido. 	<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> ◆ Durante as falas do encontro </div>
<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center; font-weight: bold;"> <i>Lista de presença online</i> </div>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Avise que a lista de presença <i>online</i> está disponível. <input type="checkbox"/> Insira uma pergunta aberta para os cursistas falarem do encontro. 	<div style="background-color: #00a0e3; color: white; padding: 10px; text-align: center;"> ◆ Horário programado do 4º Encontro </div>



5º ENCONTRO - ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO

Objetivos

- Mostrar o que é o currículo e quais são as particularidades dele quando falamos da Educação Profissional e Tecnológica;
- Demonstrar as especificidades de um currículo integrado;
- Compreender o eixo estruturante: ciência, trabalho, cultura e tecnologia;
- Aprender os saberes necessários para a elaboração de um currículo que compreenda a condução do EMI concebendo a formação geral e a formação específica em união;
- Oportunizar a reflexão docente por meio da articulação entre teoria e prática no que se refere ao currículo integrado;
- Demonstrar a proposta de trabalho para o EMI a partir do trabalho como princípio educativo, da interdisciplinaridade como método e da pesquisa como princípio pedagógico.

Mediação

Cursistas e o(a) mediador(a)

Dinâmica

Convide para os cursistas serem os professores convidados

PRIMEIRO MOMENTO:

1. Abra o encontro.
 2. Oriente como fora pensada a organização desse último encontro.
 3. Relembre que todos são professores convidados.
 4. Fale que essa é uma atividade de consolidação de conhecimentos por meio de um convite. Comente que alguns cursistas receberam um convite para ler determinado texto³⁵, e que estes convidaram um ou dois dos seus colegas da turma para lerem o texto juntos e, no dia do encontro, apresentá-lo.
 5. Pergunte se algum cursista³⁶ deseja ser o mediador do encontro. Deixe espaço para que a turma dirija o encontro, a ordem das falas e as interações.
 6. Avise que a ordem de inscrições para a apresentação poderá ser feita oralmente ou via *chat*. Peça para as duplas ou trios fazerem suas inscrições.
 7. Confirme a ordem de apresentação dos textos junto com o cursista mediador.
 8. Relembre que o convidado do mediador deve se apresentar primeiro e fazer a apresentação do(s) seu(s) convidado(s), antes da apresentação do texto que eles estudaram.
 9. Reserve 5 minutos para as duplas ou trios conversarem em particular.
 10. Caso algum cursista não tenha recebido o convite, será par com o mediador. Combine com ele uma fala de apresentação do texto base do encontro (sugerido para todos lerem).
- II. Os cursistas se reúnem com suas duplas, em outra sala de reunião *online*, para os últimos combinados sobre a apresentação. Se houver algum cursista sem dupla, ele fica na plenária geral e conversa com o mediador sobre o texto base.

³⁵ O mediador envia o convite a um cursista, junto a um texto sobre a temática "Organização do Currículo Integrado" e este cursista convida um ou dois dos seus colegas de turma para ler e apresentar no 5º Encontro.

³⁶ Sugerimos que, ao longo dos encontros anteriores, o mediador vá trazendo tal possibilidade para conhecer os interessados e, juntos, poderem pensar numa forma de condução da chamada das apresentações. O convite antecipado, além de permitir o pensar junto, possibilita o protagonismo do cursista ao conduzir a formação que está cursando.



SEGUNDO MOMENTO:

12. Na volta de todos à plenária geral, lembre como será a condução desse segundo momento do encontro e passe a palavra ao cursista mediador.
13. Lembre que as questões registradas no Google Classroom®, enviadas via e-mail ou feitas durante os encontros – tratando especificamente do currículo integrado e sua construção – podem ser trazidas para o encontro.
14. Fale que os textos propostos para o encontro vislumbram a formação integrada e a prática docente no Ensino Médio Integrado com base no eixo estruturante trabalho, ciência, cultura e tecnologia, no entendimento do trabalho como princípio educativo, a interdisciplinaridade como método e a pesquisa como princípio pedagógico.
15. Ressalte que as interferências e questões referentes às apresentações poderão ser anotadas no *chat* e que as falas dos cursistas a respeito delas serão ouvidas ao final das apresentações dos colegas, pois pode ser que as dúvidas sejam respondidas na apresentação seguinte.
16. Cursista mediador: informe que as apresentações começarão pelo convidado que recebeu o convite para abrir o encontro³⁷. O cursista chamado se apresenta, apresenta o(s) seu(s) convidados e, juntos, apresentam o texto lido.
17. Ajude marcando o tempo das apresentações e observe as inscrições feitas, oralmente ou via *chat*, para que a ordem de inscrição de apresentação seja respeitada.
18. Cursista mediador: chame o cursista que recebeu o convite para apresentação do texto de leitura inicial do encontro (é preciso que esse combinado já seja estabelecido no ato do envio do e-mail convite).
19. Continue a chamar as apresentações.
20. Verifique o chat para ver se há algum questionamento ou sugestão.
21. Cursista mediador: pergunte se há alguma questão a ser respondida.
22. Abra a oportunidade de diálogo coletivo.
23. Finalizadas as respostas às questões, pergunte se alguém deseja fazer mais alguma colocação a respeito do tema do encontro.
24. Agradeça ao cursista que se voluntariou a ser mediador.

TERCEIRO MOMENTO:

25. Comente que esse é o último encontro.
26. Estabeleça o prazo de duas semanas para que os cursistas possam finalizar o curso.
27. Explique que a avaliação será realizada em dois momentos:
 - 1º) Avaliação com data de entrega para uma semana, e;
 - 2º) Autoavaliação, até 15 dias após o 5º Encontro.
28. Informe que há uma postagem com a explanação do objetivo da avaliação na sala de aula virtual.
 - Explane que há um formulário no Google Drive® a ser preenchido. Diga que essa atividade deverá ser entregue em 1 semana. Avise que o *link* para as respostas estará na sala de aula virtual e no grupo fechado do Facebook®. Sugestão de nome para a postagem: "Avaliação (parte I) da Atividade de Extensão (curso) - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas".
29. Combine o prazo de quinze dias para todos fazerem sua autoavaliação, a partir das seguintes questões:
 - *O que eu sabia?*
 - *O que eu aprendi?*

³⁷ É preciso que esse combinado seja feito no ato dos convites, momento anterior ao encontro.



- *O que eu vou levar para a minha vida profissional?*

30. Peça a todos que registrem seu texto na sala de aula virtual, na postagem “Autoavaliação da Atividade de Extensão (curso) - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas” e/ou envie para o e-mail que colocará no *chat*.

31. Pergunte se há dúvidas sobre essas duas atividades. Informe que elas fazem parte das horas destinadas à formação, e respectivamente, da certificação.

QUARTO MOMENTO:

32. Traga suas considerações a respeito da formação.

33. Abra espaço para todos os cursistas falarem.

34. Relembre que todos devem preencher a lista de presença.

35. Explique de qual maneira os cursistas poderão ter acesso aos certificados e a partir de qual data.

36. Agradeça a participação de todos. Cite que essa formação pode ser uma oportunidade de um trabalho com enfoque colaborativo dentro do espaço em que cada um atua.

37. Sugira a criação de um grupo de trabalho ou grupo de estudos no local de trabalho com o objetivo de dar continuidade às reflexões a respeito do Ensino Médio Integrado voltado para a formação integrada a que se propõem os Institutos Federais.

38. Coloque-se à disposição para outros diálogos a respeito da formação docente para atuar no Ensino Médio Integrado, em especial nos Institutos Federais.

39. Deixe seus contatos (e-mails ou redes sociais).

40. Finalize com um pensamento ou uma observação que defina os momentos vividos.

MATERIAL NECESSÁRIO

LEITURA PRÉVIA EM COMUM

ANA, Wallace Pereira Sant; SILVA, Hugo Barros da; LEMOS, Glen César. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: algumas concepções. **Tecnia - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG**. v. 5 n. 1, jan/jul 2020. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/tecnica/article/view/124>. Acesso em: 14 fev. 2020.

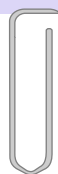
LEITURA: CONVITE PARA INICIAR O 5º ENCONTRO

SOUZA, Marcela Rafaela de; SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da; SILVA, Maria do Socorro. **Formação Integral e Integrada**: uma percepção dos docentes do curso de Informática do IFRN. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5718>. Acesso em: 17 maio 2019.

LEITURAS CONVITES

BORGES, Ana Paula Noemy Dantas Saito. **O Currículo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio: desafios e perspectivas**. Dissertação (Mestrado Profissional – Políticas Públicas). Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154183>. Acesso em: 03 ago. 2020.

COSTA, Maria Adélia. O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e7948, fev. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 03 ago. 2020.



FELTES ALVES, Karina; DE CAMPOS, Daniela. "Shake your mind and read books: um convite para ler Shakespeare": um projeto de leitura para alunos de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 17, p. e8170, abr. 2019. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8170>. Acesso em: 17 ago. 2020.

LIMEIRA, Clécio Henrique; LIMEIRA, Manoella de Queiroz Rodrigues; SIEBERT, Paloma Rodrigues; CHAVES, Luciano de Sousa. Levantamento das percepções de egressos de cursos técnicos em agropecuária acerca do currículo do curso. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e9256, abr. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9256%202020>. Acesso em: 20 out. 2020.

MARINI, Patrícia; GONÇALVES, Jamile Fabbrin; BANDEIRA, Andriéli Hedlund; FERREIRA, Janice Wallau. O uso do herbário de plantas na construção do ensino-aprendizagem de botânica. In: ROSA, Daisele Zuquetto Rosa; ZIEGLER, Fernanda Lopes Silva (Orgs.). **Boas práticas**: experiências de sala de aula no Instituto Federal Farroupilha. Santa Maria: Instituto Federal Farroupilha, 2019. p. 83-96. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/18878/Of794202ca00ee95e6a32fce4492642a>. Acesso em: 04 ago. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a09v32n116.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2018.

TAVARES, Andreza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, Márcio Adriano de; SILVA, Cybelle Dutra da; MEDEIROS, Dayvyd Lavanery Marques de. Educação Profissional e Currículo Integrado a partir de Eixos Estruturantes no Ensino Médio. In: MOURA, Dante Henrique (Org.). **Educação profissional**: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal : IFRN, 2016. p. 169-186. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/881>. Acesso em: 18 ago. 2020.

ZITZKE, Viviane Aquino; CALIXTO, Patrícia Mendes. Integração curricular no ensino médio integrado à educação profissional técnica: a percepção dos educandos do curso técnico em vestuário do IFUL/CaVG. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 15, p. e7474, ago. 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7474>. Acesso em: 14 ago. 2020.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Google Classroom®;
- Google Meet® (plenária geral e diálogos das equipes de trabalho *online*);
- Facebook® (grupo fechado);
- *Google Drive*® (aplicativo de planilha).



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Antes do encontro

Local: [ABA] - 5º Encontro Online - EMI - Data

Postagem:

Convites para que os cursistas sejam os professores convidados

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Postagem:

Registro dos convites para o 5º Encontro no 2º momento da atividade

<p><i>Texto comum a todos cursistas</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Disponibilize no Google Classroom® o texto base sobre o tema do 5º Encontro para toda a turma fazer a leitura; Informe que é importante que todos o leiam. 	<p>◆ Logo após o 4º Encontro</p>
<p><i>Protagonismo na própria formação: os cursistas serão os professores convidados</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Convide, via e-mail, alguns cursistas convidados para lerem os textos selecionados para o encontro (nesse e-mail o texto já poderá ser enviado); <input type="checkbox"/> Informe que o convidado do mediador deverá convidar um ou dois dos colegas da turma para também fazer a leitura contigo e apresentá-la no 5º Encontro; <input type="checkbox"/> Crie uma postagem com uma planilha com os nomes dos cursistas, seus respectivos e-mails e textos que tratam da “Organização do Currículo para o Ensino Médio Integrado”; <input type="checkbox"/> Deixe claro que: <ul style="list-style-type: none"> • O convidado do mediador será chamado para se apresentar e apresentará o(s) colega(s) que convidou; • O cursista convidado pelo mediador enviará o seu convite e, quando seu amigo de turma aceitar, deverá preencher a planilha com os nomes e o texto que irão apresentar; • Os dois cursistas deverão se organizar antes do encontro; <input type="checkbox"/> Informe que, se algum cursista ficar sem convite, esse fará par com o mediador e apresentará o texto base para a turma. 	<p>◆ Antes do 5º Encontro</p>



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

No dia do encontro

Local: [ABA] - Encontro 5 - EM SALA (online)

Atividade	Orientações	Quando?
-----------	-------------	---------

Postagem:

Registro dos convites para o 5º Encontro no 2º momento da atividade

<p><i>Protagonismo na própria formação: os cursistas serão os professores convidados</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Descreva como acontecerá o 5º Encontro, pontuando:</p> <ul style="list-style-type: none"> No dia do 5º Encontro, um ou mais cursistas poderão conduzir o encontro. Este(s) será(serão) o(s) cursista(s) mediador; Os cursistas convidados via e-mail pelo mediador serão chamados pelo mediador do encontro. Primeiro apresentará o(s) colega(s) que convidou; O cursista convidado pelo mediador e o(s) seu(s) convidado(s) deverão apresentar o texto que leram, com o objetivo de incentivar os outros colegas cursistas a também o lerem; As intervenções serão feitas conforme combinado estabelecido no dia do encontro³⁸. 	<p>◆</p> <p>No dia do 5º Encontro</p>
<p><i>Lista de presença online</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Lista de presença online no Google Drive®:</p> <p><input type="checkbox"/> Insira uma pergunta aberta para os cursistas falarem do encontro.</p>	<p>◆</p> <p>Horário programado durante o 5º Encontro</p>

³⁸ Sugestão: concentre os questionamentos ao final das apresentações. É uma oportunidade para que as próprias falas dos cursistas respondam aos questionamentos dos seus pares.

Parte IV

CONCLUSÃO DO CURSO



AVALIAÇÃO DO CURSO E AUTO-AVALIAÇÃO

PRIMEIRO MOMENTO:

Cursista

1. Acesse a postagem, na sala de aula virtual, intitulada “Avaliação (parte I) da Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas”.
2. Leia as orientações³⁹.
3. Responda à avaliação olhando tanto para os aspectos técnicos, tais como a ferramenta e atividades postadas na sala de aula do Google Classroom®, quanto para as atividades e experiências vividas no curso.
4. Prazo: uma semana para responder a Avaliação (parte I), a partir do 5º Encontro.

SEGUNDO MOMENTO:

Cursista

5. Acesse a postagem “Autoavaliação da Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas”.
6. Leia as orientações.
7. Reflita a respeito:
 - *O que eu sabia?*
 - *O que eu aprendi?*
 - *O que eu vou levar para a minha vida profissional?*
8. Elabore um texto respondendo tais questionamentos. Tenha como base as leituras, as apresentações, os diálogos e as participações nas atividades síncronas e assíncronas.
9. Envie a resposta como comentário da postagem “Autoavaliação” na sala de aula da turma ou pelo e-mail indicado pelo mediador.
10. Prazo para elaborar a autoavaliação (parte II): 15 dias a partir do 5º Encontro.

A Avaliação (parte I) e Autoavaliação (parte II) fazem parte da formação e, por isso, estão incluídas na carga horária total e no cômputo das atividades a serem desenvolvidas para a certificação. Por isso, informe aos cursistas que a carga horária total também compreende o tempo reservado a esse processo avaliativo.

³⁹ A sugestão das questões para a construção da Avaliação (parte I) no Google Drive® encontra-se duas páginas a seguir.



Parte IV

CONCLUSÃO DO CURSO



LAYOUT – SALA DE AULA VIRTUAL

Após os encontros online

Local: [ABA] Avaliação - EMI - parte I e II

AVALIAÇÃO FINAL

Atividade	Orientações	Entrega?
-----------	-------------	----------

Postagem

Avaliação (parte I) da Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas

Instrumento de verificação do percurso que o estudante

- Monte um Formulário no Google Drive® com questões relativas à estrutura do curso, condução e impressão do curso.
- Coloque uma explanação com o objetivo da avaliação e o que se deseja com ela.
- Deixe pelo menos uma questão aberta para que o cursista possa se expressar.
- Separe por seção, deixando explícito o que se deseja em cada uma delas.

Até 1 semana após o 5º Encontro

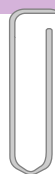
Postagem

Autoavaliação da Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas

Autoavaliação dos conceitos apreendidos

- Título: Avaliação (parte I) da Atividade de Extensão (curso) - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas
- Explanção de como elaborar a avaliação, dos objetivos e do que se pretende com ela.
- Deixe claro o prazo de entrega.
- Questões para a redação do texto:
 - *O que eu sabia...*
 - *O que eu aprendi...*
 - *O que eu vou levar para a minha vida profissional...*
- Local de Registro/Envio:** na resposta da postagem e/ou envie no e-mail disponibilizado pelo mediador.
- Dica: Deixe também o *Link* do local de postagem do texto no Grupo Fechado do Facebook®.

Até 15 dias após o 5º Encontro



AVALIAÇÃO - PARTE I DA FORMAÇÃO CONTINUADA COM ENFOQUE COLABORATIVO - ENSINO MÉDIO INTEGRADO: CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Objetiva-se, com essa avaliação, entender se a Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas foi apreendida pelos cursistas e se estes conseguiram enxergar, em sua condução, os objetivos da formação a partir do enfoque colaborativo, inclusive os referentes à possibilidade de se constituírem grupos colaborativos de trabalho.

Seção I

Nome Completo:

E-mail:

Seção II

- 1) Você conseguiu participar dos 5 Encontros Online?
- 2) Você conseguiu fazer as leituras propostas?
- 3) As leituras propostas condizem com a temática?
- 4) Deixe sua sugestão a respeito das leituras propostas.

Seção III

- 1) Você conseguiu acompanhar o curso por meio do acesso à sala de aula do Google Classroom®?
- 2) Em se tratando de *layout*, deixe suas considerações a respeito da sala de aula virtual.
- 3) Registre suas sugestões para melhorar o *layout* da sala de aula virtual, caso ache pertinente.
- 4) A linguagem utilizada nas publicações contribuiu para você acompanhar o curso?
- 5) Deixe suas críticas ou sugestões a respeito da sala de aula no Classroom®.

Seção IV

- 1) Assinale os encontros dos quais você não conseguiu participar.
- 2) A metodologia adotada para os encontros *online* foi significativa para sua aprendizagem? De que maneira?
- 3) Os encontros *online* atenderam aos objetivos propostos por esta formação?
- 4) Você conseguiu enviar previamente ou fazer questões nos encontros *online*?
- 5) Se sim, as questões feitas ou enviadas foram respondidas?
- 6) Se não, quais foram as maiores dificuldades encontradas?



Parte IV

CONCLUSÃO DO CURSO



Seção V

- 1) O que você proporia para melhorar o curso no quesito *estrutura*?
- 2) A metodologia do curso, segundo sua visão, lhe permitiu entender a importância da colaboração para o processo ensino-aprendizagem? Justifique sua resposta.
- 3) Você conseguiu ver a proposição ou intenção de se fazer um trabalho que fomentasse a construção de grupos colaborativos na proposta deste curso?
- 4) Quanto ao horário no qual foi ofertado o curso, qual seria sua sugestão?
- 5) A carga horária (40h) foi adequada para o que se propôs este curso?

Seção VI

- 1) Após viver os encontros propostos pelo curso, qual sua sugestão do que deverá ser realizado para fomentar a formação docente continuada para aqueles que atuam ou desejam atuar na Educação Profissional e Tecnológica?
- 2) Você participaria de outras atividades de formação continuada nos moldes da Formação Continuada com enfoque colaborativo - Ensino Médio Integrado: conceitos, princípios e práticas?
- 3) Se você respondeu SIM para a questão anterior, sugira temáticas a serem estudadas e em qual momento.
- 4) Este espaço é todo seu. Registre o que desejar!

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. As Formas Diferenciadas da Reestruturação Produtiva e o Mundo do Trabalho no Brasil. **Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo**, v. 2, n. 21, 2009, p. 35-49. Disponível em: <http://www.workerscontrol.net/it/node/529>. Acesso em: 22 ago. 2018.

ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. Trabalho Uno ou Omni: a dialética entre o trabalho concreto e o abstrato. In: ANTUNES, Ricardo Luis Coltro. **O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018. p. 109-112.

BORGES, Ana Paula Noemy Dantas Saito. **O Currículo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio: desafios e perspectivas**. Dissertação (Mestrado Profissional – Políticas Públicas). Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154183>. Acesso em: 19 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. **Histórico da educação profissional**. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf. Acesso em: 22 ago. 2018.

CAMPELLO, Ana Margarida. Dualidade educacional. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/duaedu.html>. Acesso em: 19 jan. 2021.

COSTA, Maria Adélia. O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e7948, fev. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 19 jan. 2021.

FELTES ALVES, Karina; DE CAMPOS, Daniela. "Shake your mind and read books: um convite para ler Shakespeare": um projeto de leitura para alunos de um Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 17, p. e8170, abr. 2019. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8170>. Acesso em 19 jan. 2021.

FIORENTINI, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Lóiola (org). **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 49-78.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 67. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado? **Trab. educ. saúde** [online]. 2003, vol.1, n.1, p.45-60. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1981->

77462003000100005. Acesso em: 10 mar. 2020.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GIANNINI, Myrian Clark; COSTA, Maria Cristina Castilho. O Talk Show na Escola. **Comunicação & Educação**. Ano XXII, n. 2, p. 159-167, jul./dez 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/133689/135573>. Acesso em: 10 mar. 2020.

GUIMARÃES, Cátia. **Escola Unitária**. EPSJV/Fiocruz | 21/08/2020 15h07 - Atualizado em 21/08/2020. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/dicionario-jornalístico/escola-unitaria>. Acesso em: 19 jan. 2021.

HARGREAVES, A. **Professorado, cultura y psotmodernidad**. Cambian los tiempos cambian los profesores. Madrid: Morata, 1998.

KUENZER, Acacia Zeneida. Palestra. In: **FORMAÇÃO de Professores para Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. 304 p. – (Coleção Educação Superior em Debate; v. 8), p. 19-41.

LIMEIRA, Clécio Henrique; LIMEIRA, Manoella de Queiroz Rodrigues; SIEBERT, Paloma Rodrigues; CHAVES, Luciano de Sousa. Levantamento das percepções de egressos de cursos técnicos em agropecuária acerca do currículo do curso. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e9256, abr. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9256%202020>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. In: **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf. Acesso em: 08 nov. 2018.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 8-22, jul. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MARINI, Patrícia; GONÇALVES, Jamile Fabbrin; BANDEIRA, Andriéli Hedlund; FERREIRA, Janice Wallau. O uso do herbário de plantas na construção do ensino-aprendizagem de botânica. In: ROSA, Daisele Zuquetto Rosa; ZIEGLER, Fernanda Lopes Silva (Orgs.). **Boas práticas: experiências de sala de aula no Instituto Federal Farroupilha**. Santa Maria: Instituto Federal Farroupilha, 2019. p. 83-96. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/18878/Of794202ca00ee95e6a32fce4492642a>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MARX, Karl. Instruções para os delegados do conselho geral provisório: as diferentes questões. In: MARX,

Referências

Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas**. Lisboa: Avante, vol. II, 1985, p.79-88.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação**, 2008. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/viewFile/2863/1004>. Acesso em: 20 set. 2018.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v. 1, n. 7, p. 1-19, 25 mar. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6702>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica**: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, Ano 23, Vol. 2, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 20 nov. 2018.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**: desafios teóricos-metodológicos e políticas públicas. Curitiba: IFPR-EAD, 2014. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/trabalho-e-formacao-docente-na-educacao-profissional-dante-moura>. Acesso em: 18 fev. 2018.

NÓVOA, António. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. *Revista de Educación*, 350. Set/Dez 2009, pp. 203-218. Disponível em: http://www.revistaeducacion.educaciones/re350/re350_09por.pdf. Acesso em: 15 mai. 2019.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015. Disponível em: <https://memoriaifrn.edu.br/handle/1044/1018>. Acesso em: 8 out. 2018.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. E-book. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1274/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1>. Acesso em: 19 out. 2018.

PACHECO, José Augusto; FLORES, Maria Assunção. **Formação de e avaliação de professores**. Portugal: Porto Editora, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul/dez. 1996. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579/36317>. Acesso em: 05 jan. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/gosites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 07 set. 2018.

RAMOS, Marise Nogueira. **Desafios atuais da Educação Profissional no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PdKyBbct6VU>. Acesso em: 10 set. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e Política da Educação Profissional**. [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpredu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a09v32n116.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2021.

SANAVRIA, Claudio Zarate. **Formação continuada de professores de matemática com enfoque colaborativo**: contribuições para o uso reflexivo dos recursos da Web 2.0 na prática pedagógica. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presidente Prudente: [s.n.], 2014. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/pos/educacao/teses/2014/dr/claudio_sanavria.pdf. Acesso em 15 ago. 2018.

SANTANA, Wallace Pereira; SILVA, Hugo Barros da; LEMOS, Glen César. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: algumas concepções. **Tecnia - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG** v. 5 n. 1, jan/jul 2020. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/tecnica/article/view/124>. Acesso em: 19 jan. 2021.

SOBRINHO, Sidinei Cruz. Problematização sobre a primeira década da política pública de educação profissional nos institutos federais - IFs. In: SOBRINHO, Sidinei Cruz; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck (Orgs.). **Os "Nós" que fortalecem a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica**: Experiência e expertises nos/dos Institutos Federais. Blumenau: IFC, 2019. p. 188-204. Disponível em: <https://editoraifc.edu.br/2019/12/10/os-nos-que-fortalecem-a-rede-federal-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/>. Acesso em: 19 jan. 2021.

SOUZA, Marcela Rafaela de; SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da; SILVA, Maria do Socorro. **Formação Integral e Integrada**: uma percepção dos docentes do curso de Informática do IFRN. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5718>. Acesso em: 19 jan. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TAVARES, Andrezza Maria Batista do Nascimento; AZEVEDO, Márcio Adriano de; SILVA, Cybelle Dutra da; MEDEIROS, Dayvyd Lavaniery Marques de. Educação Profissional e Currículo Integrado a partir de Eixos Estruturantes no Ensino Médio. In: MOURA, Dante Henrique (Org.). **Educação profissional**: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal : IFRN, 2016. p. 169-186. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/881>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Referências



URBANETZ, Sandra Terezinha. Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação profissional. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 12, n. 37, p. 863-883, jul. 2012. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4786>. Acesso em: 19 jan. 2021.

VALENTE, José Armando. **A espiral da espiral de aprendizagem**: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação. Campinas, SP: [s.n.], 2005. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente_JoseArmando_LD.pdf. Acesso em: 02 nov. 2018.

ZITZKE, Viviane Aquino; CALIXTO, Patrícia Mendes. Integração curricular no ensino médio integrado à educação profissional técnica: a percepção dos educandos do curso técnico em vestuário do IFUL/CaVG. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 15, p. e7474, ago. 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7474>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Aline Christiane Oliveira Souza, [publica no Facebook®]

Marise Ramos nos diz:

"[...] que o ensino médio integrado ao ensino técnico, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a "travessia" para uma nova realidade."

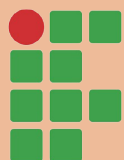
RAMOS, 2008, p. 15

Marise Ramos [responde a] Aline Christiane Oliveira Souza

hoje eu diria

"O ensino técnico integrado ao ensino médio, é uma condição necessária para se fazer a 'travessia' para uma nova realidade educacional, em que o princípio educativo do trabalho não se confunda como a preparação para o mercado de trabalho, mas sim, com o desenvolvimento das potencialidades ontocriativas do ser humano". A educação politécnica, a formação omnilateral e a escola unitária coincidirão com a construção da sociedade sem classes. Assim, trabalhar não será vender a força de trabalho, mas produzir socialmente a existência"

RAMOS, 2020, sp. In: <https://www.facebook.com/alinechristiane.oliveirasouza/posts/4849040108463789>



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso do Sul
Campus
Campo Grande



PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA